



RESOLUÇÃO Nº 007/2017 - CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Turma Fora de Sede de Bacharelado em Administração a ser executado no município de Cujabá-MT.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 266627/2017; Parecer nº 049/2017/COL/ADM; Parecer nº 010/2017-*Ad Referendum* do Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem; Parecer nº 026/2017-Colegiado Regional; Parecer nº 079/2017-PROEG; Parecer nº 009/2017-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada no dia 21 de junho de 2017,

RESOLVE:

- **Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Turma Fora de Sede de Bacharelado em Administração a ser executado no município de Cuiabá-MT.
- **Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração tem as seguintes características:
- I. Carga horária total do Curso: 3.280 (três mil duzentas e oitenta) horas;
- **II.** Integralização em, no mínimo, 08 (dez) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
- **III.** Período de realização do curso: uma turma no período matutino e uma turma no período noturno;
- **IV.** Forma de ingresso: turma única por meio de vestibular específico, com oferta de 100 (cem) vagas.
- Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.
 - **Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.
 - **Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 21 de junho de 2017.

Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo Presidente do CONEPE





ANEXO ÚNICO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO TURMA FORA DE SEDE EM ADMINISTRAÇÃO – CUIABÁ

RESOLUÇÃO Nº 007/2017 - CONEPE

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso **Nomenclatura do Curso:** Bacharelado em Administração

Ano de início: 2018/1

Ano previsto para o término: 2022/2

Ato regulatório vigente: Resolução nº 030/2015-CONEPE/UNEMAT e Resolução nº 056/2015-

CONSUNI/UNEMAT.

Local de oferta: Núcleo Pedagógico de Cuiabá

Regime: Semestral

Turno de Funcionamento: 01 turma no período matutino (Administração) e 01 turma no período

noturno (Administração)

Linha de formação: Agronegócio

Regime de Integralização Curricular: Turmas fora de sede

Forma de Ingresso: O ingresso do aluno no curso acontecerá em conformidade com a política institucional da UNEMAT, por meio de processo público de seleção - vestibular - regulamentado por edital próprio nº 002/2013 - COVEST, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos possuidores de diploma do Ensino Médio.

Número de vagas: 100 (cem)

Turma: Única

Carga horária total: 3.280h (três mil duzentos e oitenta horas)

Período de Integralização: no mínimo 8 semestres e no máximo 12 semestres.

Órgão proponente: UNEMAT - PROEG/ Diretoria de Graduação Fora de Sede Núcleo

Pedagógico de Cuiabá-MT. Órgãos parceiros: SECITEC

Unidades responsáveis: Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Graduação Fora de

Sede e Núcleo Pedagógico de Cuiabá-MT.

Clientela: Egressos do Ensino Médio.

Disposições Legais: O Curso de Bacharelado em Administração está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE/CES 329/2004 e pela Resolução CNE/CES 04/2005, que dispõem sobre a orientação e formulação do projeto pedagógico de curso. Pelo conjunto de documentos que normatizam os cursos de Bacharelado produzidos pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, em função da regulamentação da Lei 9.394/06 – LDB. Pelo disposto nas normas internas da UNEMAT, tais como: Resolução nº 028/2012/CONEPE, Resolução nº 030/2012/CONEPE, Resolução nº 297/2004/CONEPE, Resolução nº 036/2012/CONEPE, Resolução nº 054/2011/CONEPE, Resolução nº 036/2012/CONEPE. Resolução nº 002/2014/CEE/MT. Portaria nº 13/2017 – GAB/CEE-MT.





HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

a) Histórico da UNEMAT

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

b) Histórico do Curso de Administração da UNEMAT - Campus Universitário de Tangará da Serra (CUTS)

O programa de expansão da UNEMAT para a cidade de Tangará da Serra ocorreu em 02 de abril de 1995, tendo em vista o fato da cidade ser considerada município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Curso de Administração da UNEMAT – CUTS, teve seu início em março de 1990, na ocasião ofertado e mantido por uma instituição privada, o Centro de Ensinos Superiores de Tangará da Serra (CESUT) e ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tangará da Serra (FACCATS). Seu funcionamento foi autorizado através do Parecer 737/89, de 31.08.89 e pelo Decreto nº 99.028 de 05 de março de 1990.

Em abril de 1995 ocorreu a transferência de mantenedora, passando o Curso de Administração do CESUT para a responsabilidade da UNEMAT, conforme deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do processo nº 23001.002008/94.

Com a encampação do CESUT pela UNEMAT, a partir de 04 de abril de 1995, o Curso de Administração adota nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora. Em setembro de 1995 é instituído o Departamento de Curso de Administração, Campus Universitário de Tangará da Serra.

Em 1996, atendendo legislação vigente, a Resolução 02 de outubro de 1993, que fixa os conteúdos mínimos do Curso de Administração, foi definida no Departamento a reestruturação da grade curricular.





Em outubro de 1997, deu-se início entre a comunidade acadêmica do Curso, a discussão de alteração do regime do curso, onde foi proposto o regime seriado semestral, entretanto, as instâncias internas e superiores da universidade emitiram parecer contrário a essa alteração.

Em outubro de 1998, é reconhecido o Curso de Administração da UNEMAT, Campus Universitário de Tangará da Serra, através da Portaria 856/98 do CEE – Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O.E. em 23.10.98, pelo prazo de 03 anos, tendo sido reavaliado pelo CEE/MT em 2002, que renovou o reconhecimento do Curso de Administração por 04 (quatro) anos – com retroação dos efeitos do reconhecimento a março de 2002 - através da Portaria n. 325/02-CEE/MT, de 30 de dezembro de 2002.

O Conselho Estadual de Educação realizou verificação in loco para renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos, iniciando em 18 de dezembro de 2006 e terminando em 17 de dezembro de 2011 através da Portaria nº 081/2007 — CEE/MT publicado no Diário Oficial em 23 de março de 2007. Em setembro de 2011 o Conselho Estadual de Educação em visita in loco para verificação e renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos iniciando em 18 de dezembro de 2011 e terminando em 17 de dezembro de 2016 através da portaria CEPS Nº 058/2011 —CEE/MT publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2011.

O Conselho Estadual de Educação pela Portaria n. 13/2017 – GAB/CEE-MT renovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT no Campus Universitário de Tangará da Serra-MT por 4 (quatro anos) a contar da data de 18/12/2016.

A constatação da atual gestão do curso quanto: (i) à necessidade de incorporação de mudanças e o reconhecimento de avanços no campo do conhecimento administrativo ao currículo do curso e ao conteúdo das disciplinas; bem como (ii) à atualização da metodologia do ensino-aprendizagem utilizada, absorvendo recursos didáticos inovadores e efetivos, atendendo a resoluções da própria IES e ainda, (iii) à necessidade de atendimento às recomendações da comissão de avaliação do CEE – Conselho Estadual de Educação/MT; deu início a um processo de reformulação do atual projeto pedagógico, dentro de um enfoque de melhoria contínua.

O Curso vem ao longo dos anos buscando aperfeiçoar-se de modo a atender a comunidade interna e externa com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, atendendo às especificidades e demandas regionais. Do período do reconhecimento em 10/98 até o presente momento, várias modificações vêm ocorrendo tanto no aspecto da estrutura física, quanto na organização didática pedagógica do Curso. O atual número de professores qualificados e em qualificação é expressivo em relação aos números de 2006. O número de alunos diplomados mantém-se satisfatório a cada ano, comprovando que o Curso oferece condições adequadas para o ensino, pesquisa e extensão.

No segundo semestre de 2000 foi dado início ao primeiro projeto de Turma Especial do Curso de Administração para o município de Campo Novo do Parecis, sendo que após o término deste convênio o mesmo foi renovado. Com o sucesso destes projetos, Turma Especial, houve interesse por parte de outros 2 municípios em fazer convênios com o curso de Administração, sendo eles: Sapezal e Aripuanã. Destes convênios todos foram concluídos. No convênio com Aripuanã foram ofertadas duas turmas, com 80 vagas para Bacharel em Administração, sendo 40 vagas diurnas com ênfase em empreendedorismo e 40 vagas noturnas com ênfase em Agronegócios. Tais cursos seguem o projeto político pedagógico do curso ofertado na sede do Campus Universitário de Tangará da Serra, sendo que os professores do departamento se deslocam ate o núcleo para ministrarem as aulas.

Em novembro de 1999, o Departamento de Administração realizou o 1º Fórum de Administração, que reuniu acadêmicos, professores, egressos, empresários e representantes





da comunidade externa, com o objetivo de oportunizar momentos de discussão e reflexão acerca do perfil, formação e oportunidade de trabalho do Administrador em nível regional, em busca de um planejamento estratégico do curso de Administração da UNEMAT.

Em maio de 2003, o Departamento de Administração realizou o II Fórum de Administração – "Desafios e Perspectivas", que representou a ampliação da discussão, através de debates que envolveram a participação de diferentes públicos relevantes ao curso de Administração, entre eles, professores, alunos, pesquisadores e membros de entidades representativas da área da administração.

O Curso de Administração realiza todos os anos a Semana de Administração, na qual procura abordar temas atuais da Administração convidando profissionais da área para palestrar e promover discussão e debates no meio acadêmico.

A partir do ano 2000, o Curso de Administração adotou política de qualificação docente e seus professores iniciam cursos de mestrado e doutorado na área de Administração e afins. Em 2006 a Universidade realizou Concurso para preenchimento de vagas, entre os cursos contemplados esteve o curso de Administração, passando assim a ter seu quadro de professores efetivos quase completo, em torno de 80%. Atualmente o quadro de professores efetivos é composto por mestres e doutores na área de administração ou afins, num total de 15 doutores, 12 mestres e 1 especialista.

CAPÍTULO II OBJETIVOS

2.1 Justificativa

O Campus Universitário de Tangará da Serra-MT propõe a abertura de duas turmas em Cuiabá-MT dentro de uma proposta diferenciada que irá contemplar a linha de formação em agronegócio, primando por um ensino de qualidade, que tem consolidado a UNEMAT em todo o Estado de Mato Grosso.

Pertinente se faz o enfoque direcionado ao agronegócio em face da representatividade do setor para o Mato Grosso. Dos estados que compõe a região Centro Oeste, o Mato Grosso nos últimos vinte anos se tornou uma das maiores fronteiras agrícolas em expansão no Brasil (PALUDO; TIRIONI, 2011). Lidera a produção de grãos e tem o maior rebanho bovino, com perspectiva de consolidar-se nessa posição (INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (IMEA), 2015).

A importância da produção agropecuária para o Mato Grosso, contribuiu não somente na produção de alimentos, mas também na inclusão social por propiciar acesso das pessoas a escolas, hospitais, emprego e renda em função desse novo cenário (SOARES NETO, 2014). Isso melhora qualidade vida da população, pois em 2015 das dez cidades matogrossenses com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), nove tinham na sojicultura sua base econômica, dados estes citados pela Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (APROSOJA - MT, 2016).

Nesse sentido, a matriz curricular do curso pressupõe um avanço significativo para o mercado profissional, pois atende à vocação regional da agricultura, da agropecuária, da agroindústria e dos demais segmentos diretamente envolvidos no fornecimento de insumos e comercialização dos produtos.

2.2 Objetivos

O Curso de Administração tem como balizadores da gestão e do desenvolvimento das ações educacionais os seguintes objetivos:





2.2.1 Geral

a) Formar administradores capacitados a atuar nas organizações ligadas a cadeia produtiva do agronegócio, tendo valores éticos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações como na sociedade como um todo.

2.2.2 Específicos

- Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas e políticas aplicáveis às organizações regionais e nacionais;
- Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado do Estado de Mato Grosso e do país;
- Desenvolver habilidades de gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe;
- Atuar orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque estratégico e criativo, buscando o estabelecimento de prioridades;
 - Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras;
- Identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão;
- Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando para reflexões críticas de natureza humana, cultural, social, ambiental e organizacional;
- Capacitar profissionais qualificados para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com e sem fins lucrativos) de forma sustentável;
- Buscar o autodesenvolvimento e a educação continuada, integrando teoria e prática.

CAPITULO III PERFIL DO EGRESSO

Algumas competências que o curso prioriza desde o primeiro ano letivo, a partir da do seu projeto pedagógico, podem ser delineadas, como segue:

- Capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais;
- Capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes a pessoas para objetivos negociados;
- Iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente;
- Flexibilidade: adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos;
- Criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação;
- Persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam;





- Capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis;
- Raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários;
- Prática da leitura: a leitura aprimora a escrita e a escrita é o meio de comunicação mais contundente que existe. Para o Curso de Administração da UNEMAT CUTS a comunicação escrita e oral é postura para vencer as vicissitudes dos mercados, cada vez mais competitivos;

Cada vez mais executivos estão sendo responsabilizados pelos resultados de suas empresas, a honestidade e a ética são cada vez mais exigidas, a responsabilidade social tem que transparecer nos balanços das empresas e até nas atitudes pessoais dos Administradores. O Curso de Administração da UNEMAT - CUTS busca concretizar, em todas as atividades executadas, tais princípios que devem ser lembrados em todos os momentos: na vida e na futura profissão de nossos alunos.

CAPÍTULO IV LINHAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do Curso de Administração de Tangará da Serra se organizam em torno de 2 linhas de pesquisa, a saber:

01 - GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios

- Gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver, disseminar e aplicar estudos, pesquisa e extensão relacionados às capacidades dinâmicas organizacionais. Entende tecnologia como conhecimento aplicado. Envolve estudos sobre gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;
- Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção. Envolve estudos sobre investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

Estrutura, Processos, Contexto Organizacional e do Trabalho

- Criar um ambiente favorável à eficiência e a eficácia organizacional, envolvendo pessoas e processos, aspectos internos e externos numa perspectiva sistêmica. Envolve estudos sobre: Estrutura e Processos Organizacionais: Análise e desenho de estruturas organizacionais; Processos Produtivos, Mapeamento e Gestão de Processos, Processos da Produção e trabalho, Gestão de Serviços, Gestão da Qualidade e melhoria, Ferramentas de Gestão.
- Contexto organizacional e do trabalho: Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações; e Organização do trabalho: divisão do trabalho, regras formais, produtividade, ritmo de trabalho, controles e tarefas; condições de trabalho: ambiente físico, equipamentos, suporte organizacional; relações sócio profissionais:





interações com superiores e colegas de trabalho, interações com usuários e consumidores; Gestão Ambiental, produção mais limpa e certificações.

Gestão Organizacional e Estratégia

- Promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, estudar soluções e orientar intervenções nas áreas de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, visando sua efetividade. Envolve avaliação de desempenho e tomada de decisão nas áreas administrativas de: Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas.. Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios.. Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano. Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios. Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.

02 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: agricultura familiar, agroecologia, territórios e economia solidária.

Organizações Sociais, Gestão, Associativismo, Cooperativismo e outras Formas Coletivas

Desenvolver estudos que contemplem diagnóstico, perfil, mapeamento e caracterização de associações, cooperativas, grupos formais e informais; investigação das organizações sociais nos aspectos de criação, gestão, sistemas de comercialização, políticas públicas voltadas para empreendimentos coletivos.

Agricultura Familiar, Agroecologia e Sustentabilidade

Geração de conhecimento da realidade da organização rural familiar em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e modelos de gestão; identificação e análise de indicadores de sustentabilidade que auxiliem na tomada de decisão para o processo de transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica; Resgate dos saberes tradicionais concernentes aos seus valores e formas de produção na agricultura familiar. Pesquisas que busquem a otimização dos recursos naturais e tecnológicos para minimizar o input de insumos nas unidades produtivas visando à sustentabilidade.

Economia Solidária e Autogestão

Estudar as formas de gestão e as relações de trabalho nos empreendimentos econômico solidários; por meio da pesquisa-ação promover a sensibilização para formas alternativas de geração de trabalho e renda e a incubação de novos empreendimentos auto gestionários; estudos que abordem políticas públicas, marco legal, finanças solidárias, comercialização, assessoria e geração de tecnologia social.



comunidade:

ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Relações de Trabalho e Meio Ambiente

Nesta linha são realizadas pesquisas que, a partir de uma abordagem interdisciplinar buscam identificar e compreender a dinâmica da organização do processo de trabalho no âmbito social, econômico, cultural e ambiental, investigando os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho.

CAPITULO V PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

No curso de Administração, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (CAPITULO VII);
- Disciplinas que preveem laboratório e atividades externas como visitas técnicas, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações;
 - Projetos de extensão e pesquisa procurando integrar a universidade com a
 - Atividades complementares (CAPITULO IX);
 - Ciclo de Palestras.

CAPITULO VI CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Artigo 2° da Lei 4769/65, que regulamentou a profissão, define campos que devem ser privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração de Material, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos, Orçamento, Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

Apesar de relacionados na lei, os campos citados acima oferecem uma grande disputa com profissionais não administradores e mais uma vez, ressalta-se a necessidade dos profissionais terem sua formação acadêmica bem feita.

- O curso de graduação em Administração, segundo Parecer CES/CNE n. 134, deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:
- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, a tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;





- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver a capacidade de transmitir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para atuar nas áreas de Administração Financeira e Orçamentária, Administração Estratégica, Administração de Materiais, Produção e Logística, Administração de Vendas e de Marketing, Administração de Recursos Humanos e Administração de Sistemas de Informação;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

CAPÍTULO VII POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio supervisionado é trabalho de campo obrigatório devendo o acadêmico desenvolver dentro de uma organização pública ou privada, possibilitando-o fazer uma análise da prática versus teoria.

As disciplinas de Estagio Supervisionado são constituídas de Estágio I, II e III, devendo ser desenvolvidas individualmente. Para o acadêmico desenvolver o estágio o mesmo deverá ter cumprido 50% da carga horária do curso.

O Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração obedece a Resolução número 028/2012 do CONEPE. Seguindo essa Resolução, o Regulamento do Estágio no Curso de Administração da UNEMAT Tangará da Serra-MT.

CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma oportunidade do acadêmico escolher dentro das linhas de pesquisa do departamento um tema a ser estudado, obedecendo a Resolução número 030/2012 do CONEPE.

O TCC será dividido em duas etapas. A primeira compreende a escolha do tema, contato com orientador, aulas presenciais, elaboração e apresentação do projeto. A segunda etapa envolve aulas presenciais e o desenvolvimento do projeto apresentado no TCC I e defesa pública.

Para habilitar-se na disciplina de TCC I o acadêmico necessita ter 70% da carga horária do curso.

Todos os professores que ministram aulas no Curso de Administração podem ser orientadores, obedecendo a quantidade mínima de 01 e no máximo de 05 alunos.

CAPÍTULO IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Resolução número 236/2006 do CONEPE, as Atividades Complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, através da participação em atividades à sua área de formação profissional.





O acadêmico que ingressar no Curso de Administração do Campus de Tangará da Serra deverá obrigatoriamente completar a carga horária de 160 (cento e sessenta) horas em atividades complementares, conforme projeto político pedagógico do curso.

Os acadêmicos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no Curso de Administração, devendo apresentar 20 horas por semestre letivo.

O Curso de Administração oferecerá anualmente simpósios, seminários, encontros, palestras e outras atividades definidas em calendário acadêmico, que possibilitem aos acadêmicos uma reflexão atual e dialógica sobre sua área de formação profissional.

Quadro 03: Distribuição das Atividades complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	C/H Máx. p/ Ativ.Compl.	Requisitos	
I. Atividades de Iniciação à d	ocência e pes	quisa	
- Exercício de monitoria;	90	Certificado	
- Participação como bolsista em pesquisas e projetos institucionais;	90	Certificado	
- Participação como bolsista voluntário em pesquisas e projetos institucionais.	90	Certificado	
II. Congressos, seminários, conferências e	outras atividad	des assistidas	
- Congressos, seminários, conferências E palestras assistidas;	80	Certificado	
- Defesas públicas de graduação e pós-graduação na área de administração da UNEMAT;	22	Certificado	
- Eventos, mostras, exposições assistidas;	22	Certificado	
- Participação em cursos complementares à formação administrativa;	60	Certificado	
 Visitas técnicas do curso de Administração da UNEMAT extracurriculares (fora da carga horária da disciplina); 	30	Atestado de participação emitido pelo professor responsável	
- Participação na Organização de Eventos Acadêmicos (20 horas cada);	60	Certificado do Departamento	
III. Publicaçã	ões		
- Artigos publicados em revista especializada (30 horas cada);	90	Artigo publicado	
- Monografias não curriculares com orientador da Instituição (30 horas cada);	60	Monografia produzida	
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	60	Certificado	
- Participação em concursos, exposições e mostras científicas;	60	Certificado	
IV. Vivência Profissional Co	mplementar		
- Realização de estágio na Empresa Junior da UNEMAT;	45	Atestado de participação	
- Realização de estágio na Incubadora de Empresas ou Incubadoras de Empreendimentos Sociais	45	Atestado de participação	
- Participação em projetos sociais.	45	Atestado de participação emitido pelo coord. do projeto.	





IV. Vivência Profissional Complementar							
- Cursos à distância;	60	Certificado					
- Disciplinas cursadas em programas de extensão da UNEMAT;	60	Certificado					
- Participação como bolsista em projetos institucionais;	90	Certificado					
- Participação como bolsista voluntário em projetos institucionais.	90	Certificado					

CAPÍTULO X MOBILIDADE ACADÊMICA

De acordo com a Resolução No 071/2011- CONEPE, o acadêmico do Curso de Bacharel em Administração pode cursar disciplinas pertinentes a seu curso de Graduação em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, bem como participar de atividades vinculadas à Pesquisa e à Extensão, por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano.

Da mesma maneira, o Curso de Bacharel em Administração pode receber alunos de outras Instituições de Ensino Superior conveniadas. Para gozar dos direitos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), o acadêmico precisa cumprir os pré-requisitos (Resolução nº 071/2011- CONEPE, Art. 5º) e atender aos prazos da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, ligada à Pró-Reitoria de Graduação e Ensino – PROEG/UNEMAT.

A Mobilidade Acadêmica é uma forma de em diálogo com outras IES que visa o enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. A Resolução No 071/2011-CONEPE esclarece a respeito dos procedimentos.

Todas as ações do acadêmico realizadas em programas de mobilidade serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais. A mobilidade poderá ocorrer também entre campi e entre cursos da UNEMAT. Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada desde que os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Ao discente em mobilidade não será permitida a solicitação de matrícula em disciplina (s) de graduação não constante do plano de estudos e/ou curso aprovados. A mobilidade acadêmica não implica em transferência. Somente poderão candidatar-se ao PMA discentes dos cursos de graduação que cumulativamente:

I – Tenham cumprido integralmente as disciplinas constantes do currículo pleno do curso em percentual, no mínimo, de 25% e não estejam a 25% do término dele; II – não tenham mais que uma reprovação por período letivo cursado; III – apresentem coeficiente de rendimento acadêmico normalizado igual ou superior a 8,0 (oito); IV – estejam matriculados no curso e comprovem sua frequência mínima exigida de 75% no semestre da solicitação de ingresso ao PMA; V – apresentem domínio de língua estrangeira quando se tratar de mobilidade internacional.

CAPÍTULO XI SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seção I Avaliação de Aprendizagem





A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento, é concebendo como um processo pedagógico de interação contínua entre discente, conhecimento e docente. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

Assim, o processo de avaliação se realiza com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada disciplina; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, histórica, econômica e cultural.

Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção "Da avaliação do Desempenho" constantes nas Resoluções nº 054/2011 e 036/2012-CONEPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que estabelece que seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina regularmente cursada será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, realizadas durante a disciplina.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas por disciplina, e será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C./Monografia) no final do curso é componente curricular obrigatório e, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência do discente nos cursos de graduação ofertado pelo programa turma fora de sede, é de responsabilidade do professor de cada disciplina.

Seção II Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT "está calcada na avaliação participativa, democrática e processual". Busca a "cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados". (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).





De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, processo através do qual buscar compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisa dados coletivamente através de três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Por meio dessa análise se identifica pontos fortes, pontos fracos, bem como potencialidades, e estabelece estratégias para superação dos problemas.

CAPÍTULO XII MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA EM TRÊS UNIDADES CURRICULARES

Seção I Distribuição de Disciplina por Unidades Curriculares

A matriz curricular do curso de Administração divide-se em três Unidades Curriculares (UC), sendo a UC I Formação Geral e Humanística; na UC II para Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC e a UC III de Formação Complementar, contendo disciplinas Eletivas Obrigatórias a serem ofertadas. A aula tem duração de 60 minutos e a carga horária total do curso, incluindo as ACCs é de 3280 horas.

Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística								
Disciplina	СН	Crédito					Drá reguicites	
ызсіріна	Сп	T	Р	L	С	D	Pré-requisitos	
Filosofia	60	4	0	0	0	0		
Português Instrumental	60	4	0	0	0	0		
Psicologia	60	4	0	0	0	0		
Sociologia	60	4	0	0	0	0		
	240							
Unidade Curricular II - Formação Es	pecífica	- F	rof	fiss	sior	nal,	Estágio e TCC	
Discipling	CII	Crédito					Drá regulaitea	
Disciplina CH						Drá roquicitos		
Discipillia	СН	Т	Р	L	С	D	Pré-requisitos	
Administração de Operações e Serviços	60	T	P	L	C	D	Pré-requisitos -	
·		-		L 1			Pré-requisitos - -	
Administração de Operações e Serviços Administração de Recursos Materiais e	60	3	0	1	0	0	Pré-requisitos - - -	
Administração de Operações e Serviços Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I Administração de Recursos Materiais e	60	3	0	0	0	0	Pré-requisitos	
Administração de Operações e Serviços Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	60 60 60	3 2 2	0 2 2	1 0 0	0 0 0	0 0	- -	





Contabilidade Geral I	60	2	2	0	0	0	_	
Contabilidade Gerencial I	60	3	1	0	0	0	-	
Direito do Trabalho	60	4	0	0	0	0	-	
Estágio Supervisionado I	120	2	2	0	4	0	-	
Estágio Supervisionado II	120	2	2	0	4	0	Estágio Superv. I	
Estágio Supervisionado III	120	2	2	0	4	0	Estágio Superv. II	
Estatística	60	3	0	1	0	0	-	
Ética e Responsabilidade Social	60	4	0	0	0	0	-	
Gestão de Custos	60	2	2	0	0	0	-	
Gestão de Pessoas I	60	3	1	0	0	0	-	
Gestão de Pessoas II	60	2	2	0	0	0	-	
Gestão do Agronegócio	60	4	0	0	0	0	-	
Gestão Pública	60	3	1	0	0	0	-	
GICIO – Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	60	2	2	0	0	0	-	
Informática	60	1	2	1	0	0	-	
Instituição do Direito Público e Privado	60	4	0	0	0	0	-	
Introdução ao Empreendedorismo	60	3	1	0	0	0	-	
Matemática	60	4	0	0	0	0	-	
Matemática Financeira	60	3	0	1	0	0	-	
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	4	0	0	0	0	-	
O&M - Organização, Sistemas e Métodos	60	3	1	0	0	0	-	
Orçamento Empresarial	60	2	2	0	0	0	-	
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	3	0	1	0	0	-	
Simulação Empresarial I	60	1	1	2	0	0	-	
Simulação Empresarial II	60	1	1	2	0	0	-	
TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso I	30	1	0	0	1	0	-	
TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso II	30	1	0	0	1	0	TCC I	
Introdução a Economia	60	4	0	0	0	0	-	
TGA I – Teoria Geral da Administração I	60	3	1	0	0	0	-	
TGA II – Teoria Geral da Administração II	60	3	1	0	0	0	-	
	3.280							
Unidade Curricular III - Formação C	omplen	nen	tar	- E	let	ivas	s Obrigatórias	
Disciplinas					Ca	rga	horária	
Eletiva obrigatória 01						(60h	
Eletiva obrigatória 02						(60h	
Eletiva obrigatória 03						(60h	
Eletiva obrigatória 04	60h							





60h
60h

Componentes	Horas
Horas Eletivas totais	600
Atividades Curriculares Complementares	160
Total de Horas	3.280

Rol das disciplinas a serem ofertadas como eletivas obrigatórias

Eletivas Obrigatórias								
Dissiplina	СН		Cı	réd	ito		Drá roquisitos	
Disciplina	Сп	T	Р	L	С	D	Pré-requisitos	
Abordagem Contemporânea	60	3	1	0	0	0	-	
Análise das demonstrações Contábeis	60	4	0	0	0	0	-	
Auditoria Contábil	60	4	0	0	0	0	-	
Comércio Exterior	60	4	0	0	0	0	-	
Consultoria	60	2	1	0	1	0	-	
Contabilidade Comercial	60	4	0	0	0	0	-	
Contabilidade Geral II	60	2	2	0	0	0	-	
Contabilidade Gerencial para a tomada de decisões	60	3	1	0	0	0	-	
Contabilidade Pública	60	4	0	0	0	0	-	
Contabilidade Rural	60	4	0	0	0	0	-	
Contabilidade Social e Ambiental	60	4	0	0	0	0	-	
Contabilidade Tributária	60	4	0	0	0	0	-	
Cooperativismo e Associativismo	60	3	1	0	0	0	-	
Direito Administrativo	60	4	0	0	0	0	-	
Direito Tributário	60	4	0	0	0	0	-	
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	2	2	0	0	0	-	
Estatística Aplicada a Administração	60	3	0	1	0	0	-	
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	4	0	0	0	0	-	
Gestão Estratégica	60	4	0	0	0	0	-	
Libras	60	4	0	0	0	0	-	





Livre (uma disciplina apenas)	60	4	0	0	0	0	
O&M – Organização e Métodos	60	3	1	0	0	0	-
Pesquisa Operacional	60	2	2	0	0	0	-
TIC's – Tecnologia da Informação e Comunicação	60	1	1	2	0	0	-
Análise de Viabilidade Econômica de Projetos	60	3	0	0	1	0	-
Antropologia	60	4	0	0	0	0	-
Orçamento de Capital e Decisões de Investimento	60	3	0	0	1	0	-
Economia	60	4	0	0	0	0	-
SI - Sistema de Informação	60	2	0	1	1	0	-
Administração Agroindustrial I	60	3	0	0	1	0	-
Administração Agroindustrial II	60	3	0	0	1	0	-
Mercado de capitais	60	3	0	0	1	0	-
Tópicos Especiais I	60						-
Tópicos Especiais II	60						-

Seção II Distribuição de Disciplinas por Semestre

	Módulo 01										
CÓD.	DISCIPLINAS		AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS						
	Português Instrumental	60	4	4.0.0.0.0	-						
LT 01	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60	4	3.0.0.1.0	-						
	Gestão de Pessoas I	60	4	3.1.0.0.0	-						
ADM 01	Teoria Geral da Administração I	60	4	3.1.0.00	-						
CC 02	Matemática	60	4	4.0.0.0.0	-						
CC 03	Contabilidade Geral I	60	4	2.2.0.0.0	-						
CARC	GA HORÁRIA DO SEMESTRE	360	24								

Módulo 02

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Administração Mercadológica I	60	4	3.1.0.0.0	-
ADM 03	Teoria Geral da Administração II	60	4	3.0.0.1.0	-
	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	60	4	2.2.0.0.0	-
	Gestão Pública	60	4	3.1.0.0.0	-
	Introdução ao Empreendedorismo	60	4	3.1.0.0.0	-
CC 05	Matemática Financeira	60	4	3.0.1.0.0	-
		360	24		





Módulo 03

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS			
	Gestão de Pessoas II	60	4	2.2.0.1.0	-			
ADM 05	Organização, Sistemas e Métodos	60	4	4.0.0.0.0	-			
	Gestão de Custos	60	4	2.2.0.0.0	-			
ADM 06	Direito do Trabalho	60	4	4.0.0.0.0	-			
ADM 07	Ética e Responsabilidade Social	60	4	4.0.0.0.0	-			
ADM 08	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	60	4	2.2.0.0.0	-			
CARC	GA HORÁRIA DO SEMESTRE	360	24					

Módulo 04

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Administração de Operações e Serviços	60	4	3.0.1.0.0	-
	Administração Mercadológica II	60	4	3.1.0.0.0	-
	Filosofia	60	4	4.0.0.0.0	-
	Orçamento Empresarial	60	4	2.2.0.0.0	-
	Instituição de Direito Público e Privado	60	4	4.0.0.0.0	-
ADM 12	Estágio Supervisionado I	120	8	2.0.0.6.0	50%
	Introdução a Economia	60	4	4.0.0.0.0	-
CARC	GA HORÁRIA DO SEMESTRE	480	32		

Módulo 05

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Estatística	60	4	3.0.1.0	-
	Sociologia	60	4	4.0.0.0	-
ADM 14	Administração Financeira	60	4	2.2.0.0	-
	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	4	3.0.1.0	-
	Eletiva Obrigatória I	60	4	4.0.0.0	-
	Eletiva Obrigatória II	60	4	4.0.0.0	-
ADM 17	Estágio Supervisionado II	120	8	2.0.0.6	Estágio Superv. I
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		480	32		

Módulo 06

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Psicologia	60	4	4.0.0.0	-





	Contabilidade Gerencial I	60	4	3.1.0.0	-
	Informática	60	4	1.2.1.0	-
	Eletiva Obrigatória III	60	4	3.0.1.0	-
	Eletiva Obrigatória IV	60	4	4.0.0.0	-
	Eletiva Obrigatória V	60	4	4.0.0.0	-
ADM 17	Estágio Supervisionado III	120	8	2.0.0.6	Estágio Superv. II
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		480	32		

Módulo 07

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Simulação Empresarial I	60	4	1.1.2.0	-
	Gestão do Agronegócio	60	4	4.0.0.0	-
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	2	1.0.0.1	70%
	Eletiva Obrigatória VI	60	4	4.0.0.0	-
	Eletiva Obrigatória VII	60	4	4.0.0.0	-
	Eletiva Obrigatória VIII	60	4	4.0.0.0	-
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		330	22		

Módulo 08

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	GICIO - Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional		4	2.2.1.0	-
	Simulação Empresarial II	60	4	1.1.2.0	-
	Eletiva Obrigatória IX	60	4	4.0.0.0	-
	Eletiva Obrigatória X	60	4	4.0.0.0	-
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	2	2.0.0.6	TCC I
CAR	CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		18		

CAPÍTULO XIII EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Filosofia Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:





Adotar uma postura de reflexão crítica relativamente aos procedimentos e conceitos científicos. Reelaborar o conhecimento proveniente do senso comum social, conferindo-lhe um caráter filosófico/científico. Ampliar a visão de mundo dos educados/acadêmicos, tendo como suposto as leituras de textos, imbricadas com o contexto político filosófico de cada educando. Interpretar os fatos sociais, com vistas às constantes transformações pelas quais passam as sociedades humanas. Desde a perspectiva de um futuro profissional da administração. Isso tem de ser realizado com a abdicação absoluta de preconceitos e pré-juízos axiológicos. Desenvolver capacidades de elaboração pessoal, tendo como suposto os estudos dirigidos e recomendados como atividades extra-classe. Haja vista que tais habilidades constituem-se em conditio sine Qua non para um profissional da ADMINISTRAÇÃO, cujas qualidades que se lhes impõe, dizem respeito à "arte de bem administrar" as empresas em conformidade com as exigências de uma realidade sócio/global em constante transformação.

EMENTA:

Fundamentos filosóficos. Conhecimento. Ciência. Política. Moral. Lógica. Objetividade dos alunos. Cenários novos. Tendências filosóficas. Filosofia no Brasil.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

CHAUÍ Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Disponível em: ewww4.fct.unesp.br. Acesso em 20\01\2011.

GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia. Trad. João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995. Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. São Paulo: Brasiliense. 1981.

ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2006. CHASSOT, Attico. A Ciência através dos tempos. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 1994. ELIADE, Mircea. Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1972. (Coleção Debates)

DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Nova Cultural.. 1991

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Trad. Maria D. A. e Maria A. S. D. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996.

Disciplina: Sociologia Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar aos discentes uma observação mais detalhada da organização e formação da sociedade a partir do enfoque sociológico.

EMENTA:

A sociologia como ciência. A organização como um sistema social. Cultura organizacional. Interação e grupos sociais nas organizações. Processos sociais nas organizações. Estratificação e mobilidade social nas organizações e mudanças sociais. Políticas Públicas. Sociologia com ênfase em Administração.





Bibliografia Básica:

MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERNARDES, CYRO. Sociologia aplicada à administração.5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000 HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M. Cristina C. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. 3ª. Ed. São Paulo.Moderna, 2005.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Da vida nervosa nas classes urbanas. RJ: Zahar, 1998.

DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. In:Sociologia Clássica, pp. 43-72.2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FORACHI, Marialice. Sociologia e sociedade. In: Instituição, socialização e estrutura social. pp: 163 -212. Livros Técnicos e Científicos. Editora Universidade de São Paulo, 1994.

_____. In: A sociedade de classes. Pp: 237-280. Livros Técnicos e Científicos. Editora Universidade de São Paulo 1994.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho. 8ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo/Brasília:Martins Fontes, 1987.

DURKHEIM, Êmile. As regras do Método Sociológico. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. FERRARI, Afonso T. Fundamentos de Sociologia. Ed. Mc. Graw – Hell do Brasil. São Paulo 1983.

Disciplina: Psicologia Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Subsidiar teoricamente os acadêmicos para reflexão e análise dos aspectos operacionais na organização, considerando as dinâmicas do comportamento humano e organizacional.

EMENTA:

Ciência do comportamento. O indivíduo e a organização. Saúde psíquica e trabalho. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Comportamento do consumidor. Relações interpessoais.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1982

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: Uma Introdu ão ao Estudo da Psicologia. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

CARVALHO, Antonio Vieira de, NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. Vol. I e Vol. II. São Paulo: Pioneira, 2002.

CHANLAT. Jean – François. O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vols I, II, III. São Paulo: Atlas, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 1985.

Bibliografia Complementar:





FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores. Integrando teoria e prática. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIORELLI, José Osmir e MALHADAS JR, Marcos Júlio Olivé. Psicologia nas relações de trabalho. Ed. LTR.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Psicologia do Trabalho: Psicossomática, valores e práticas organizacionais. Saraiva.

FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 8º ed. Vols. 1, 2, 3. Petrópolis: vozes, 1987.

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações. O homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração.4º ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PISANI, Elaine; PEREIRA, Siloé; RIZZON, Luiz Antonio. Temas de Psicologia Social. 2ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

ROBBINS, Stephen Paul. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SEVERINO. Metodologia do Trabalho Científico. 21º ed. São Paulo: Cortez, 2000.

YOZO, Ronaldo Yudi. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para emrpesas, escolas e clínicas. São Paulo: Àgora, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (Orgs.) Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BANOV, Márcia Regina. Psicologia no gerenciamento de pessoas. São Paulo: Atlas,2008.

GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O comportamento do consumidor. 4ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GUÉGUEN, Nicolas. Psicologia do consumidor: Para compreender melhor de que maneira você é influenciado. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia Organizacional e do Trabalho. Teoria, Pesquisa e Temas Correlatos. Casa do Psicólogo.

KATZ, Daniel & KAHN, Robert L. Psicologia das organizações. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1987.

ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (Orgs.) Stress e qualidade de vida no trabalho. O positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMARA, Beatriz Santos & MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Disciplina: Português Instrumental

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Situar na teoria e na prática, nos nível universitário e profissional, a importância da língua portuguesa na comunicação humana.

EMENTA:

Leitura e produção textual. Estrutura e linguagem da administração. Coesão e coerência. textual. Noções básicas de ortografia.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ed. Ática, 2002.





INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo, Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore G. V. A coesão textual, São Paulo: Contexto, 1989.

A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

MARTINS, D.S. e ZILBERKNOP, L.S. Português Instrumental. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1999. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumo, resenhas. 6 ed. São Paulo: Ática. 2004.

ORLANDI, E. P. Discurso e Leitura. São Paulo: Cortez (Editora Unicamp), 1998. _____. Análise do Discurso: Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1998.

Disciplina: Administração de Operações e Serviços

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico noções e conhecimentos dentro da área específica de Administração da Produção numa inter-relação constante com as outras áreas da Administração e com uma visão macro do ambiente, contribuindo assim, para a formação de profissionais competentes e que consigam harmonizar tais áreas dentro de qualquer organização, atingindo resultados positivos. Pretende-se também contribuir para colocar no mercado, não só um profissional capacitado, mas, sobretudo, um cidadão ético e consciente de suas responsabilidades social e ambiental e capaz de transformar a realidade contraditória em que está inserido.

EMENTA:

Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda.

Bibliografia Básica:

SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Petrônio & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.

SORDI, J O. Gestão por Processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

RITZMAN, Larry P.e Krajewski, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

JOHNSTON, Robert e CLARK Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

GAITHER, Norman e FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.





Revistas Gestão e Produção Revista Brasileira de Administração

Revista de Administração de Empresas

Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

EMENTA:

Logística empresarial. Administração de Materiais e Patrimoniais: Conceitos e Evolução. Os Recursos. Tendências da Administração de Materiais. Gestão de Estoques.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1999.

MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Editora Saraiva. São Paulo: 2000.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Editora Atlas. São Paulo: 2008. VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque Prático. Editora Atlas. São Paulo: 2000.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. Editora Saraiva. São Paulo: 2005.

CARRETONI, E. Administração de Materiais uma abordagem estrutural. Editora Alínea.Campinas: 2000.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Editora Pearson. São Paulo: 2004.

LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. Editora Atlas. São Paulo: 1999.

MESSIAS, S. B. et al., Manual da Administração de Materiais, Editora Atlas, São Paulo: 1996.

BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Editora Atlas. São Paulo: 1993.

CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. Editora Atlas. São Paulo: 2001.

DIAS, M. A. P. Gerência de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1986.

DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma Abordagem Logística. Editora Atlas. São Paulo: 1993.

Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica





Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Matérias e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter.-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

EMENTA:

Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transporte.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5 ed. São Paulo: Altas, 2010.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2008. VIANA, J. J. Administração de Materiais: Um Enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARRETONI, E. Administração de Materiais uma Abordagem Estrutural. Campinas: Alínea, 2000. CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Administração Financeira

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar aos alunos base teórica e prática no uso das técnicas modernas de Administração Financeira, visando auxiliar no processo da tomada de decisão nas Finanças Empresariais, através da apresentação de conceitos, técnicas e ferramentas que permitam desenvolver e implementar estratégias financeiras eficazes de curto e longo prazo.

EMENTA:

Função de finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Tópicos especiais sobre derivativos e administração de riscos.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004. GROPPELLI, NIKBAKHT. Administração financeira – 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 200 HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: 9ª edição - São Paulo: Atlas, 2010 ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jefrey F. Administração Financeira. Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2007





SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

WESTON, J. Fred / BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. MAKRON, 2000.

ASSAF NETO, Alexandre / LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008

ASWATH Damodaran. Filosofias de Investimento . Editora: Qualitymark, 2006

BERTI, Anélio. BERTI, Adriana C. P. Gestão e análise orçamentária. Curitiba: Juruá, 2010

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio; CHEROBIM, Ana Paula. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rj: CAMPUS, 2002

MATIAS, Alberto B. coordenador. Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.

MORANTE, Antonio Salvador. Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de Longo Prazo, Indicadores de Desempenho. 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis L. BENEDICTO, Gideon C. de. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Cenage Learning, 2010.

REBELATTO, Daisy. Org. Projeto de investimento. Barueri: São Paulo, Ed.Manole, 2004

SARDINHA, Jose Carlos / ALMEIDA, Jose Mauro Bacelar / DINGE, Luis Limeira. Orçamento E Controle. editora FGV, 2008.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Demonstrações Financeiras: abrindo o caixa-preta. São Paulo: Atlas, 2000.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

Disciplina: Administração Mercadológica I

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

EMENTA

Introdução ao Marketing. O Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing nas organizações.

Bibliografia Básica:

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Bibliografia Complementar:





MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

ROCHA, A.; MELLO, R. C. (Orgs). Marketing de serviços: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2000

BLESSA, R. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2001 DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000

PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: ed Atlas, 2000

Disciplina: Administração Mercadológica II

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Administração Mercadológica I

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

EMENTA:

Inteligência de Marketing. Planejamento Estratégico de Marketing (PEM). Marketing em serviços.

Bibliografia Básica:

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10^a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Bibliografia Complementar:

SILVA, H. H. C.; SCHENINI, P. H.; TERCA, E. C.; FERNANDES, S. Planejamento estratégico de marketing. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000

DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Contabilidade Geral I

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:





Orientar o acadêmico no sentido de a contabilidade ser uma ciência que permite controlar e orientar nas tomadas de decisões com interpretações dos fatos contábeis para aplicação no dia a dia da empresa.

EMENTA:

Princípios e convenções Contábeis. Atos e fatos administrativos. Lançamentos Contábeis. Livro diário. Métodos partidas dobradas. Regime de competência. Plano de Contas. Elaboração de folha de pagamento. Operações envolvendo devoluções de compras e vendas. Operações envolvendo juros e descontos. Carga Tributária incidente sobre compras e vendas.

Bibliografia Básica:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Normas da CVM sobre os pontos envolvendo matéria contábil: Instruções, Deliberações, Notas Explicativas, disponíveis no site: http://www.cvm.gov.br.

Pronunciamentos técnicos disponíveis no site: http://www.cpc.org.br.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Contabilidade Gerencial I

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Introduzir conhecimentos sobre contabilidade gerencial enfocando custos e formação de preços de venda para indústria, comércio e serviços.

EMENTA:

Teorias organizacionais no controle gerencial. Controle gerencial. Papel da controladoria. Gestão no ambiente organizacional. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Avaliação de desempenho. Balanced Scorecard.

Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

ANTONY, R.N.; VIJAY, G. Sistemas de contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2001.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COGAN, S. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CREPALDI, S.A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.





HORNGREN, C.T. Introdução à contabilidade gerencial. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC - livros técnicos e científicos editora, 2000.

MARTINS, E.. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C.L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2004.

Disciplina: Direito do Trabalho

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Prestar ao Acadêmico do Curso de Administração informações técnicas sobre o Direito do Trabalho e de suas relações com o Profissional de Administração, a fim de que o Acadêmico de posse do conhecimento dos direitos decorrentes da relação entre patrão e empregado não só tome conhecimento das implicações decorrentes da contratação e desligamento de funcionários, em forma de administração de Recursos Humanos, com pleno conhecimento dos padrões legais para tal, como também possa, no âmbito empresarial, realizar com precisão a apreciação do custo real do trabalhador de maneira a projetar custos e lucros com conhecimento de causa.

EMENTA:

- A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

Bibliografia Básica:

CARRION, Valentin, Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 23ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007. BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 5ª. ed São Paulo: LTr

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 120 Crédito: 2.2.0.4.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de Estágio I tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do exercício profissional em organizações.

EMENTA:

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; Construção de projeto de pesquisa em áreas da ciência da Administração; Seminário.





Bibliografia Básica:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Carga Horária: 120 Crédito: 2.2.0.4.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Estágio Supervisionado I

Função da Disciplina:

A disciplina de Estágio II tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do exercício profissional em organizações.

EMENTA:

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; Construção de projeto de pesquisa em áreas da ciência da Administração; Seminário.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.





LIMA, M. C; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo:

Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.

São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Carga Horária: 120 Crédito: 2.2.0.4.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Estágio Supervisionado II

Função da Disciplina:

A disciplina de Estágio III tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do exercício profissional em organizações.

EMENTA:

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; construção de projeto de pesquisa em Administração da Produção; construção do relatório integrado abrangendo todas as áreas do estágio. Seminários.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Estatística Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Relevar o domínio do saber da resolução de problemas e pesquisas apresentados para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.





EMENTA:

Introdução a estatística. Métodos para Descrição de Dados: tabelas e gráficos. Métodos para Descrição de Dados: resumos numéricos. Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas. Correlação Estatística.

Bibliografia Básica:

IMENES, M. C. et. al. Estatística. São Paulo: Atual, 2000. (Pra que serve matemática?)

SILVA, E. M; SILVA, E.M; GONÇALVES, V & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 1, São Paulo: Editora Atlas, 1996.

VIEIRA, S. Princípios de estatística, São Paulo. Ed. Pioneira, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and Economics.

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para os cursos de administração e economia, Rio de Janeiro. Campus, 2001.

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A ética é uma disciplina essencial para a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal de todo cidadão. Para que se possa externar a necessidade de bem agir em todos os ambientes, sociais e profissionais, com respeito para com as pessoas, os ambientes e as organizações. Trabalhar com percepção de formação acadêmica crítica, consciente e responsável por todos os atos e reações em consequências de suas ações em suas atividades profissionais, conhecedor do contexto social no qual está inserido, sendo flexível para agir com eficiência e responsabilidade no crescimento social e científico.

EMENTA:

Conceitos de ética, moral e valores. Doutrinas Éticas. Ética Contemporânea. As questões éticasnas organizações. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador.Responsabilidade Social: conceitos, percepçoes e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. Selos e Certificações.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, PatríciaAlmeida. Ética e Responsabilidade Socialnos Negócios / coordenação Patrícia Almeida Ashley. 2 Ed. São Paulo:Saraiva, 2005.

RUIZ, Alonso Félix. Curso de Ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

TENORIO, FernandoGuilherme. Responsabilidade SocialEmpresarial: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGU, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHALITA, GabrielBenedito Issaac. Os dez mandamentos daética. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.





LUCIO, CarlosFrederico. Ética Empresarial /Carlos Frederico Lúcio; coordenação Reinaldo Dias-Campinas, SP: EditoraAlínea, 1998.

MOREIRA, JoaquimManhães, A Ética empresarial no Brasil, São Paulo: Pioneira, 1999.

MELO NETO, FranciscoPaulo de; FROES, Cesar. Gestão daResponsabilidade Social: o caso brasileiro da filantropia de alto rendimento eao empreendedorismo social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MELO NETO, FranciscoPaulo de; FROES, Cesar. ResponsabilidadeSocial e Cidadania empresarial: a administração do Terceiro Setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

VASQUEZ, Adolfo S. Ética. São Paulo: Cortez, 2006.

www.cfa.org.br www.ethos.org.br

Disciplina: Gestão de Custos

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Garantir ao acadêmico o acesso aos elementos da cultura corporal, sendo elas, vias para uma formação e aplicação de conceitos como de propriedade, contemplando uma visão humanística de mundo.

EMENTA:

Conceitos básicos da gestão de custos. Pontos sobre o comportamento de custos. Recursos, atividades e comportamento de custos. Métodos para separar custos mistos em componentes fixos e variáveis. Gestão estratégica de custos: ferramentas TQC; JIT e ABC.

Bibliografia Básica:

HANSEN & MOWEN. Gestão de custos. São Paulo: Cengage, São Paulo, 2010. HERNANDEZ, Perez Jr José. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo: Atlas,

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Gestão de Pessoas I

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica





Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;

Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;

Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;

Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

EMENTA:

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação; Modelação do Trabalho; Avaliação de Desempenho; Remuneração; Programas de Incentivos e benefícios e serviços.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, JOEL SOUZA. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, FRANCISCO. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, CECILIA WHITAKER. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.

CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração de recursos humanos: Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAMIGNA, MARIA RITA MIRANDA. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.

KANAANE, ROBERTO. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina: Gestão de Pessoas II

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;





Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;

Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;

Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

EMENTA:

DESENVOLVER PESSOAS: Treinamentoe Desenvolvimento Organizacional. Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, JOEL SOUZA. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, F. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, CECILIA WHITAKER. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.

CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE . Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração de recursos humanos : Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAMIGNA, MARIA RITA MIRANDA. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.

KANAANE, ROBERTO. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho – QVT. São Paulo: Atlas, 2008

Disciplina: Gestão do Agronegócio

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico, visão critica, competência organizacional, noções e conhecimentos dentro da área da Administração do Agronegócio voltada para a realidade regional numa relação sistêmica e interdisciplinar com as outras áreas, contribuindo assim, para a formação de profissionais com habilidades técnicas, humanas e conceituais para atuar na sociedade com ética e responsabilidade social observando os princípios do desenvolvimento regional sustentável.





EMENTA:

Conceitos e Estruturas do Complexo Agroindustrial Brasileiro. Visão sistêmica. Diferença conceitual de Agribussiness, Agronegócio & Agricultura Familiar. Características e Peculiaridades do Setor Agrícola. Agentes à Montante, Agentes na Fazenda e Agentes à Jusante. Verticalização; Integração. Diversificação. Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor. Processo Administrativo na Empresa Rural. Empresário Rural: suas habilidades e o processo decisório. Agronegócio Brasileiro e Agricultura Familiar: desafios à sustentabilidade. A Agroindústria e o meio-ambiente. Formas coletivas de organização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, J. Massilon. Fundamentos do Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2003.

BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. isponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/12784/8349>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146.

SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L.; PEREIRA, Adilson, L. Jovens de fibra: trabalho e sociabilidade no Assentamento Antônio Conselheiro. In: BORGES, Juliano, L. SENGER, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 25-39.

Bibliografia Complementar:

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

ALENCAR, Edgard. Associativismo Rural e Participação. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

EHLERS, Eduardo. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de umnovo paradigma. Guaíba(RS): Agropecuária, 1999.

FILHO, Hildo M. de S.; BATALHA, Mário O. Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFScar, 2005.

MIRALHA, Wagner. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. Revista Nera – ano 9, n. 8 – janeiro/junho de 2006. Disponível em: http://www4.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES MARZABAL, Evaristo. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, D. R. de. Planejamento estratégico. 24ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ZUIN LUIZ FERNANDO. Agronegócios Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. Gestão da Qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas: 2003.

Disciplina: Gestão Pública

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não





Função da Disciplina:

Apresentar os principais conceitos da administração pública e sua relação com a economia global; Estudar as políticas públicas contemplando elementos econômicos, tecnológicos, ambientais, financeiros e sociais.

EMENTA:

Teorias da administração pública e de governança. Modelos de gestão colaborativa na administração pública. A reforma do Estado e a Administração pública no Brasil. Planejamento como instrumento de ação governamental.

Bibliografia Básica:

KANAANE, Roberto et al. GESTÃO PÚBLICA: Planejamento, Processos, Sistemas de Informação e Pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual da gestão Publica Contemporânea. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2012.

Disciplina: GICIO - Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina GICIO consiste em possibilitar ao acadêmico, futuro administrador, desenvolver sua capacidade para atuar estrategicamente sobre ativos intangíveis: informação, conhecimento, aprendizagem e inovação organizacionais considerando suas inter-relações e interdependências. Ou seja, realizar diagnósticos, planejamento e implementação em Gestão do Conhecimento e da Inteligência Organizacional estrategicamente, prestando consultoria, pareceres ou perícias na área por meio da pesquisa, da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, do pensamento crítico, analítico e pró-ativo, de forma ética.

EMENTA:

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

Bibliografia Básica:

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

SENGE, Peter. A quinta disciplina. Editora Best Seller, 2004.

Bibliografia Complementar:

DARROCH, J. Developing a measure of knowledge management behaviors e practices. Journal of Knowledge Management. Vol. 7, n. 5, p. 41-54, 2003.

DARROCH, J. Knowledge management, innovation and firm performance. Journal of Knowledge Management. Vol. 9, n. 3, p. 101-115, 2005.

DARROCH, J; McNAUGHTON, R. Examining the link between de Knowledge management practices and behaviors and types of innovation. Journal of Intellectual Capital. Vol. 3, n. 3, p. 210-222, 2002.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Orgs.) Gestão Estratégica do Conhecimento: Integrando Aprendizagem, Conhecimento e Competências. S.P: Atlas, 2001.





JANTUNEN, A. Knowledge-processing capabilities and innovative performance: an empirical study. European Journal of Innovation Management, vol. 8, no. 3, p. 336-349, 2005.

LUNDVALL, B.; NIELSEN, P. Knowledge management and innovation performance.

International Journal of Man Power. Vol. 28, no. 3-4, p. 207-223, 2007.

SABBAG, Paulo Yazigi. Espirais do Conhecimento: Ativando Indivíduos, grupos e

organizações. São Paulo, Saraiva, 2007.

TARAPANOFF, Kira. Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001

Disciplina: Informática Carga Horária: 60 Crédito: 1.2.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância da informação para uma empresa e quão importante é a informática para sua carreira do administrador. E sem conhecimentos básicos de informática não mais sobrevive perante seus concorrentes, pois a informática, a cada ano que se passa, apresenta inúmeras novidades que tornam o serviço mais rápido e eficaz.

EMENTA:

Internet. Redes de computadores. Banco de Dados. Data Center. Informação Gerencial. Tipos e usos da Informação. A importância, papel e missão da Informática em Administração. A Administração dos Recursos de Informática. Departamento de informática. Análise de Software de Gestão (ERP). Estratégias de Implantação Categorias de Software. Sistemas Operacionais. O uso de Aplicativos.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Jr, Edgard Bruno. Informática Aplicada Às Áreas de Contabilidade , Administração e Economia.3. ed. São Paulo: Atlas. Edição, 2007.

FINGER, Marcelo. Introdução à Computação para Administradores. Editora Campus: 2009.

MARCULA, Marcelo;BENINI Filho. Informática: Conceitos e Aplicações. Editora Erica. Edição 3. Ano 2010.

MORAES, Alexandre F. Redes De Computadores: Fundamentos. Editora Érica. Páginas 232. Ano 2004

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.8. ed. Atlas.

Bibliografia complementar:

ALCADE, E./GARCIA, M./PENUELAS, S., Informática Básica. Ed. Makron Books, 1991.

BIO. S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas. – 1996.

GIL. Antonio de L. Segurança em informática. São Paulo: Atlas. 1994.

BINDER. Fábio Vinicios. Sistemas de Apoio à Decisão. São Paulo: Érica. 1994.

LAQUEY, T. L. O manual da internet em guia introdutório para acesso às redes globais. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ROSCH, W. L. Desvendando o hardware do PC. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998.

SAVIANI. José Roberto. O analista de Negócios e da Informação. São Paulo: Atlas, 1996.





TANEMBAUM A. Sistemas Operacionais. Editora Campus, 2003. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998

Disciplina: Instituição de Direito Público e Privado

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina de IDPP é propiciar ao acadêmico um conhecimento referente às diversas formas de relações jurídicas que envolvem os atos dos indivíduos, em sua inúmeras concepções e realizações.

EMENTA:

Introdução. Origem, Conceito. Evolução Histórica. Noções de Leis. Sujeitos de Direitos. Pessoa Natural. Pessoa Jurídica. Atos Jurídicos. Vícios do Consentimento.

Bibliografia Básica:

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 8. Ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2005.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Direito e Legislação. Ed. São Paulo, Atlas, 2004.

PINHO, Ruy Rebello. Instituições de Direito Público e Privado: Introdução ao estudo de direito, noções de ética profissional. Ruy Rebello Pinho e Amaury Mascaro Nascimento. Ed. São Paulo, Atlas. 2003.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado, São Paulo, Ed. Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

HERKENHOFF, João Batista. Introdução ao Direito. Ed. Thex., 2006.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo & MILARE, Edis. Manual de Direito Público e Privado. Ed. RT, 2005.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, Teoria Geral do Direito Civil, V. 1, Ed. Saraiva, 19ª Ed. 2002.

SOUZA, Daniel Coelho de. Introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro, FGV, em convênio com a UFP, 2002.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil, Ed. Atlas. 2010.

GAGLIANO, Pablo Stolze & FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil. Ed. Saraiva. 2010.

BRASIL, Constituição. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal, Centro Gráfico, 2006.

NASCIMENTO, Amaury Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Saraiva, São Paulo, 2005.

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Saraiva, São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, São Paulo, 7ª Ed. 1992.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Ed. Saraiva, Rio de Janeiro, Vol. I, 2004.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Ed. Saraiva, Rio de Janeiro., Vol. II, 2004.

OLIVEIRA, Juarez de. Constituição da República Federativa do Brasil. Ed. Saraiva. São Paulo, 2003.

Disciplina: Introdução ao Empreendedorismo

Carga Horária: 60





Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de Introdução a formação Empreendedora apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, no sentido de desenvolver o espírito empreendedor no acadêmico.

O estudo do empreendedorismo se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de criar a base para a formação empreendedora dos acadêmicos, procurando contribuir para o aprender pensar e fazer na prática.

O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

EMENTA:

Criatividade e inovação no empreendedorismo. Introdução ao empreendedorismo. A revolução do empreendedorismo. Diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor. Características do comportamento empreendedor. Desenvolvimento econômico e o papel do empreendedor. O empreendedorismo no Brasil e no mundo. Tendências do empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

ARANHA, J. A. Incubadoras de empresas em FILION, L. J. DOLABELA F. Boa idéia! E agora? São Paulo: Cultura, 2000.

BARONET, Jacques. Criatividade na concepção de empresas. São Paulo: Cultura, 2000.

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão – fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. SP: Saraiva, 2005.

DE BONO, Edward. Criatividade levada a sério – como gerar idéias e produtos através do pensamento lateral. São Paulo: Thomson Pioneira, 1994.

Biliografia Complementar:

DEGEN, R. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. RJ: McGraw Hill, 1996.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FILION, L. J. O planejamento do seu sistema de aprendizagem empresarial: Identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, jul./set. 1991, 31(3): 63-71.

PELLMAN, Ron; PINCHOT, Gifford. Intra-Empreendedorismo na prática: um guia de inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Disciplina: Matemática Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não





Função da Disciplina:

A disciplina de Matemática apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade na qual estão inseridos.

O estudo da Matemática se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante.

O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que ajude a torná-los cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares, tendo em vista que o curso lhes ensina uma profissão.

EMENTA:

Conjuntos, Funções linear, função quadrática, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidade de uma função, Derivada de uma função, Integral definida.

Bibliografia Básica:

SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis / Sebastião Medeiros da Silva / Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da Silva – 5ª ed. - São Paulo: Ed. Atlas 1999.

VERAS, Lílian Ladeira. Matemática Aplicada à economia. Lílian Ladeira Veras— 3ª ed. — São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

CHIANG, Alpha. Matemática para economistas/ Alpha C. Chiang; tradutor: Roberto Campos Moraes- São Paulo: McGraw-Hill do Brasil: Ed. da Universidade de São Paulo, 1982.

LEITHOLD, Louis. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Ed. Harbra 2001.

Disciplina: Matemática Financeira

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de Matemática Financeira apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos. O estudo da Matemática Financeira se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante. O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que os ajude a tornálos cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares.

EMENTA:

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas de equivalencia. Sistema de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica:

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.





VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina: Metodologia e Técnicas de Pesquisa

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Proporcionar aos acadêmicos uma iniciação científica necessária à vida acadêmica e profissional.

EMENTA:

O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Metodos e técnicas de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos caracteristicas e composiçao estrutural. Tipos de pesquisa. O Projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

BOTH, Sérgio José; SIQUEIRA, Claudineide Julião de Souza. *Metodologia Científica: faça fácil sua pesquisa*. Tangará da Serra: São Francisco, 2004.

BOTH, Sérgio José et al. *Metodologia da Pesquisa Cientifica: teoria e prática ou prática a teoria.* Tangará da Serra: Gráfica e Editora Sanches Itda., 2007.

Bibliografia Complementar:

CHIZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciencias Humanas e Sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FURASTÉ, Pedro. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. 13. ed. reformulada de acordo com a nova ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2005.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

<u>Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.</u> Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm>. Acesso em: 05 fev. 2012

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso. Uma estratégia de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio; MELO, Carina de Melo [colaboradora]. *METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA. Guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos.* 3. ed. Revisada e atualizada. Florianópolis: Visuais Books, 2008.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Respêl, 2003.

RUIZ, Álvaro João. *Metodologia Científica*. Guia para Eficiência nos Estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Organização, Sistemas e Métodos

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0





Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa, sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseada nos princípios de responsabilidade social corporativa.

EMENTA:

Função de O&M; Organização; Processo Decisório; Alcance do Controle; Níveis Administrativos; Departamentalização; Delegação; Descentralização x Centralização; Estruturas Organizacionais; Processos Organizacionais; Mudança e Inovação Organizacional.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação introdução à gerencia do conteúdo e do conhecimento.3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 9. ed. São Paulo: Atlas .1997.

Bibliografia Complementar:

CHINELATO, Filho, João. O&M Integrado a Informática. 11. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

ROBBINS, Stepen P. Comportamento organizacional. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e métodos: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward, Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Disciplina: Orçamento Empresarial

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar aos alunos base teórica que lhes possibilite compreender o processo de planejamento financeiro incluindo as inter-relações entre os planos de curto e longo prazo, o processo de avaliação e controle dos orçamentos empresariais, os procedimentos para enfrentar incertezas e a preparação de orçamentos e demonstrações financeiras projetadas.

EMENTA:





Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

HOJI, Masakasu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

Bibliografia Complementar:

BERTI, Anélio. Gestão e análise orçamentária. Curitiba: Juruá, 2010.

GROPELLI, A A & NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.

SARDINHA, Jose Carlos. ALMEIDA, J.M.B, DINOÁ, L.L.; FERREIRA, W.L. Orçamento e controle. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Disciplina: Planejamento e Gestão da Qualidade

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Estudar a qualidade e a interação desta área com as demais áreas da administração empreendedora. A abrangência e a relevância desse tema para a realidade empresarial é significativa, pois enfatiza a gestão por uma filosofia de produtos e serviços perfeitos, numa visão macro, abrangendo processos, pessoas, fornecedores, etc. Além disso, a busca permanente por inovação cria e recriar condições para que as organizações se mantenham vivas e competitivas.

EMENTA:

MRP I e II (ERP). Programação e Controle da Produção (PCP). Administração de projetos: PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e Controle da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

Bibliografia Básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, M E. Gestao de Qualidade Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel, e tal. Administração Da Produção. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

JURAN, J.M. A Qualidade desde o Projeto: Os Novos Passos para o Planejamento da Qualidade em Produtos e Serviços. São Paulo – Cengage Learning, 2009.





Bibliografia Complementar:

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

____. Avaliação Estratégica da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

SHIGUNOV NETO, ALEXANDRE., CAMPOS, Letíci Mirella Fischer. Manual de Gestão da Qualidade Aplicado aos Cursos de Graduação. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

OLIVEIRA, Otávio J (org). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

O'HANLON, Tim. Auditoria da Qualidade. São Paulo: Saraiva, 2009

HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Simulação Empresarial I

Carga Horária: 60 Crédito: 1.1.2.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Possibilitar ao acadêmico uma experiência real de tomada de decisões através da disciplina de Simulação Empresarial, oportunizando aplicação dos conhecimentos acumulados no curso de Administração e na sua vida prática.

EMENTA:

O que são Jogos de empresa. Importância dos sistemas de simuladores no Brasil. Importância dos jogos de empresa. Diferenças entre os sistemas. Origem. Aplicações, tipos e vantagens. Usos dos Jogos de Empresas na Educação. Usos dos Jogos de Empresas no desenvolvimento de habilidades empresariais. Prática nas tomadas de decisões. Análise de resultados

Bibliografia Básica:

BERNARD SISTEMAS. Documentos auxiliares

BERNARD SISTEMAS. Manual da empresa Industrial

BERNARD SISTEMAS. Manual do coordenador.

Manuais dos jogos de empresas a serem utilizados.

MARTINELLI, D. P., A utilização dos jogos de empresas no ensino de Administração, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1987. · TANABE, M., Jogos de Empresas, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1977.

Biliografia Complementar:

MARION, J.C. Metodologias de ensino na área de negócios. São Paulo: atlas, 2006.

MARTINELLI, D. P. A utilização dos jogos de empresas no ensino de administração. Revista de Administração. São Paulo, vol. 23, n. 3, p. 24-37, jul-set 1988.

Disciplina: Simulação Empresarial II

Carga Horária: 60 Crédito: 1.1.2.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não





Função da Disciplina:

Possibilitar ao acadêmico uma experiência real de tomada de decisões através da disciplina de Simulação Empresarial, oportunizando aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso de Administração e na sua vida prática.

EMENTA:

Introdução ao Sistema SIMCO – Simulação Comercial. Características do SIMCO; Principais diferenças entre SIND e SIMCO. Prática nas tomada de decisões. Análise de resultados.

Bibliografia Básica:

BERNARD SISTEMAS. Documentos auxiliares.

BERNARD SISTEMAS. Manual da empresa Industrial.

BERNARD SISTEMAS. Manual do coordenador.

Manuais dos jogos de empresas a serem utilizados.

MARTINELLI, D. P., A utilização dos jogos de empresas no ensino de Administração, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1987.

Biliografia Complementar:

TANABE, M., Jogos de Empresas, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1977.

MARION, J.C. Metodologias de ensino na área de negócios. São Paulo: atlas, 2006.

MARTINELLI, D. P. A utilização dos jogos de empresas no ensino de administração. Revista de Administração. São Paulo, vol. 23, n. 3, p. 24-37, jul-set 1988.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 30 Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina Trabalha de Conclusão de Curso de Administração consiste em:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional:
- Agregar valor à prática das Monografias de Administração, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a concepção de pesquisa dos integrantes do Curso de Administração;
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa do estudante de Administração;
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Administração, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

EMENTA:

Resulução do TCC. Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa. Etapas de elaboração do projeto da monografia. Banca de qualificação dos Projetos.





Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração.7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 30 Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I

Função da Disciplina:

A função da disciplina Trabalha de Conclusão de Curso de Administração consiste em:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática das Monografias de Administração, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a concepção de pesquisa dos integrantes do Curso de Administração;
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa do estudante de Administração;
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Administração, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

EMENTA:

Elaboração da Monografia. estrutura. Banca de qualificação da Monografia. Elaboração dos slides para apresentação. Defesa Pública da Monografia

Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração.7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:





GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Introdução a Economia

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar aos acadêmicos noções e conhecimentos dentro da área de economia, dando maior capacidade de percepção da realidade econômica em sua região e no mundo, podendo assim ter uma análise crítica mais eficiente e segura em suas convicções e tomadas de decisão.

EMENTA:

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Curva de Possibilidades de Produção. Agentes Econômicos. Microeconomia. Macroeconomia Básica. Política monetaria, fiscal e cambial.

Bibliografia Básica:

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 4ª ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1999.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo. Atlas. 1.991.

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3. Ed. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

Disciplina: Teoria Geral da Administração I

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de Administração tem como proposta realizar a integração dos acontecimentos da vida aos sentidos atribuídos na ciência da administração.

O estudo da Teoria Geral da Administração ocorrerá de forma dinâmica, objetivando contribuir para a formação do pensamento crítico dos acadêmicos.

O conteúdo proposto apresenta uma visão ampla das abordagens administrativas, conforme uma sequencia cronológica dos fatos, para que os acadêmicos possam a partir da compreensão das





funções administrativas, desempenhar sua profissão, familiarizado com os conhecimentos de sua área.

EMENTA:

Bases históricas da administração; Escola Clássica da administração. Teoria das Relações Humanas. Teoria Burocrática.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 7. edição 2003.

DRUCKER, Peter. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira, 2002.

KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. Teoria Geral da administração. Da revolução urbana à revolução digital. 4 ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

______, Antonio Cesar Amauri. Introdução a administração. 4 ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 10ª edição 2001.

FARIA, J.C. Administração: introdução ao estudo. São Paulo: Pioneira, 2001.

MASIERO, G. Introdução à administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOTA, Fernando C.P. Teoria Geral da Administração São Paulo Pioneira, 2001.

OUCHI, W.G. Teoria Z; como as empresas podem enfrentar o desafio japonês. São Paulo: Nobel 2002.

RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 2001.

TAYLOR, F.W. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Teoria Geral da Administração II

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de Administração tem como proposta realizar a integração dos acontecimentos da vida aos sentidos atribuídos na ciência da administração.

EMENTA:

Escola Neoclássica da administração, Administração por objetivo, Teoria Estruturalista. Abordagem Comportamental, Abordagem sistêmica, Abordagem contingencial, Administração Estratégica.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 7ª edição 2003.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 10^a edição 2001.

FARIA, J.C. Administração: introdução ao estudo. São Paulo: Pioneira, 2001.





KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.

MASIERO, G. Introdução à administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOTA, Fernando C.P. Teoria Geral da Administração São Paulo Pioneira, 2001.

OUCHI, W.G. Teoria Z; como as empresas podem enfrentar o desafio japonês. São Paulo: Nobel

RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 2001.

TAYLOR, F.W. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 2001

Disciplina: Abordagem Contemporânea

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Aprimorar o conhecimento dos acadêmicos através do desenvolvimento de conceitos e técnicas organizacionais modernas, observam do as novas tendências da administração, observando os fatores de riscos que incidem no processo de decisão de cada mudança que for necessária.

O estudo da Abordagem Contemporânea das Organizações se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar e de agir dos acadêmicos, procurando contribuir para a formação do seu espírito crítico.

O conteúdo proposto tem como anseio oportunizar visão holística da abordagem contemporânea da organização aos acadêmicos, haja vista que tal área subsidiará os profissionais desempenho da profissão. Acredita-se também que estarão aptos em alguns aspectos da administração nos tempos atuais, podendo colocar em prática esses conhecimentos para um melhor desempenho dentro de sua área.

EMENTA:

Abordagem Organizacional e o conceito de cultura e subcultura. Desenvolvimento organizacional e o foco digital. Globalização e as Novas proposições para a Administração.

Bibliografia Básica:

CERTO, Samuel C. Administração Moderna/ Samuel C. Certo; Tradução Maria Lúcia G.L Rosa, Ludimilla Teixeira Lima; Revista técnica José Antonio Dermengi Rios; - - 9.ed.São Paulo: Prentice Hall, 2003.

BJUR, Wesley e Caravantes, Geraldo R., Readministração em Ação - Prática da Mudança Rumo ao Sucesso. Porto Alegre. Factec/ Ed. AGE, 1995.

CARAVANTES, Geraldo e BJUR, Wesley. Readministração em Ação, Porto Alegre: AGE, 1995.

______, Administração por objetivos: uma abordagem sócio-Técnica. Porto Alegre: Fundação para o desenvolvimento de recursos Humanos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1977.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de empresas - uma abordagem continental. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: Mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

BJUR, Wesley e Caravantes, Geraldo R., Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo, 4ª ed. Makron Books, 1993.

CLEGG, S. R. HARDY, C. NORD, W.R. (orgs). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Vol. 1.; Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1998.





DRUCKER, Peter. F. A nova era da administração. São Paulo: Pioneira, 5ª ed. 1986.

___, Administrando em Tempos de Grandes Mudanças. São Paulo: Pioneira, 1995.

FRANCISCO Lacombe, HEILBORN, Gilberto Administração - Princípios e Tendências. 1ª ed. Saraiva, 2003.

GIBSON, R. Repensando o futuro. São Paulo: Makron Books, 1998.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1988.

MOTTA, Paulo Roberto. Gestão Contemporânea: A Ciência e a Arte de Ser Dirigente. Rio de Janeiro. Record, 1995.MORGAN, Gareth. Imagens da organização: São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo. Cengage Learning, 2010.

MINZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. 299p.

SILVA, Reinaldo O. da, Teorias da Administração, ed. Pioneira, 2003.

SILVA, Sebastião Orlando da. Estilos de Administração: Uma Introdução à Teorial Geral da Administração. Rio de Janeiro: EDC – Ed. Didática e Científica, 1990.

ZYLBERSZTAJN, David. LINS, Clarissa. Sustentabilidade e geração de valor: a transição para o Século XXI. (Orgs.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 207. p. ISBN 978-85-352-3283-7.

Disciplina: Análise das demonstrações Contábeis

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Transformar os dados extraídos das demonstrações em informações úteis para a tomada de decisões

EMENTA:

Introdução à Análise das Demonstrações Contábeis; Análise através de Índices; Quocientes da Atividade; Análise do Capital de Giro (NCG); Análise Vertical e Análise Horizontal; Análise da Demonstração de Fluxo de Caixa; Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization (EBITDA); Net Operating Profit After Tax (NOPAT); Capital Circulante Líquido (CCL); Como Elaborar Relatório de Análise.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagens básica e gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Fundamentos da Administração

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no





seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.

Bibliografia Básica:

AMARU, Maximiano. Introdução à administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. Ciências Sociais e management. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA JR, Jeová Torres; MÁISH, Rogério Teixeira; CANÇÁDO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). Cultura e poder nas organizações. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs). Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005.

Disciplina: Orçamento de Capital e Decisões de Investimentos

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Orçamento de Capital. Técnicas de orçamento de capital. Risco e Refinamentos em orçamento de capital. Custo de Capital. Avaliação dos prazos d Recuperação do Capital Investido. Seleção de Projetos de Investimentos. Alavancagem e estrutura de capital. Políticas de dividendos.

Bibliografia Básica:

HOJI, Masakazu. Administração financeira: Uma abordagem prática. 5. ed. SP: Atlas, 2004.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. ed. RJ: Harbra, 2002.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

Bibliografia Complementar

BRUNI, A. L. FAMÁ, Rubens. As decisões de investimentos. São Paulo. Atlas: 2003

CARVALHO, J. V. Análise econômica de investimentos: EVA: valor econômico agregado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2006.

GITMAN, L J. Princípios de administração financeira. RJ: Editora Bookmann: 2000.

GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E.Administração financeira. Tradução André Olímpio Mosselman castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo. Atlas: 2001.





KASSAI, J. R. et all. Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2. Ed. São Paulo. Atlas: 2000.

MACHADO, J. R. Administração de finanças empresais. 2. ed. RJ: Qualitymark, 2004.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRADFORD, D. J. Princípios de administração financeira. 2.

Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, A. C. Decisões financeiras e análises de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. São Paulo: Atlas, 1999

Disciplina: Auditoria Contábil

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Fornecer visão teórica do trabalho de auditoria contábil.

EMENTA:

Conceitos Introdutórios: Origem, Evolução, Objetivos, Tipos e Testes em auditoria. Controle Interno: Avaliação. Auditoria Interna: Conceito, Objetivos, Funções, Papéis de trabalho, Planejamento, Processos, Procedimentos, Execução do trabalho e Relatório de Auditoria. Formação técnica do auditor. Outras aplicações de Auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Qualidade, Auditoria Operacional, Auditoria de Sistemas e Auditoria Governamental

Bibliografia Básica:

ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e aplicações. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, M.C. Auditora: um curso moderno e completo. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Comércio Exterior

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecer os mecanismos da administração financeira e suas implicações nas decisões das empresas; Disciplina pertencente ao quadro profissionalizante do curso de Administração. Fundamental para promover os conhecimentos necessários na área de Finanças do Curso de Administração.

EMENTA:

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. Economia Internacional. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.





Bibliografia Complementar:

Apostila Texto. Economia em Mercado Fechado, (material elaborado, 2009)

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 13.ed Edição. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1999.

KRUGMAN, Paul R., OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1999.

LACERDA, Antônio C. e outros. Economia Brasileira. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Editora Atlas. 2001.

MALUF, SÂMIA N. Administrando o Comércio Exterior do Brasil. São Paulo. Edições Aduaneiras Ltda. 2000.

VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Editora Atlas. 1998.

VASQUEZ, J. L. Manual de Exportação. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

Disciplina: Consultoria Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico conhecimento sobre processo de consultoria e assessoria empresarial, no sentido de diagnosticar situações e propor soluções.

EMENTA:

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de consultoria empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006 GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

Bibliografia Complementar:

BLOCK, Peter. Consultoria: o desafio da liberdade. Tradução Andréa Filatro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

Disciplina: Contabilidade Comercial

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Apresentar ao acadêmico conhecimento teórico-prático da contabilidade para empresas comerciais.





EMENTA:

Noções de Comércio e Instituições Comerciais; Classificação das Sociedades; Escrituração Contábil; Plano de Contas; Constituição de Empresas; Livros Fiscais e Contábeis; Operações com Mercadorias; Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial: Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Contabilidade Geral II

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Orientar o acadêmico no sentido de a contabilidade ser uma ciência que permite controlar e orientar nas tomadas de decisões com interpretações dos fatos contábeis para aplicação no dia a dia da empresa.

EMENTA:

Fundamentos para análise das demonstrações contábeis. Finalidade das demonstrações contábeis. Apuração de resultado do exercício (ARE). Estrutura das demonstrações contábeis obrigatórias. Balanço patrimonial. Demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27.ed., São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisões

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Introduzir conhecimentos sobre contabilidade gerencial enfocando custos e formação de preços de venda para indústria, comércio e serviços, métodos de avaliação de ativos permanentes, reavaliação de ativos, consolidação de demonstrações contábeis, correção monetária, demonstrações em outras moedas e projeções de demonstrações contábeis.

EMENTA:

Sistemas de informações gerenciais. Foco na tomada de decisão: contabilidade gerencial e organização empresarial. Comportamento do custo em relação ao volume. Contabilidade para planejamento e controle.





Bibliografia Básica:

PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 6º. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T. Contabilidade gerencial. 12. Ed: Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M.C. Auditora: um curso moderno e completo. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e aplicações. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas,

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. São Paulo: Saraiva, 2005.

Disciplina: Contabilidade Pública

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Definir as atribuições básicas do Estado, os elementos da organização estatal e suas estruturas em nível de poderes.

EMENTA:

Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Patrimônio Público. Controladoria em Entidades Públicas. Plano de Contas. Sistema de contas da Administração Pública. Demonstrações Contábeis: Elaboração e Análise.

Bibliografia Básica:

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Contabilidade Rural

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Apresentar os conhecimentos e práticas de contabilidade aplicáveis à atividade agrícola.





EMENTA:

Conceitos básicos sobre atividade agrícola. Fluxo contábil na atividade agrícola. Plano de Contas. Contabilização da atividade agrícola. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade agrícola.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural : uma abordagem decisorial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Contabilidade Social e Ambiental

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

dentificar e discutir os aspectos econômico e financeiro das ações que refletem a responsabilidade social e ambiental das organizações.

EMENTA:

Contabilidade Ambiental; Recursos humanos; Demonstração do valor adicionado; Gastos em cidadania; Satisfação do cliente; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social e rentabilidade.

Bibliografia Básica:

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade Ambiental: Mensuração, Evidenciação e Transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Contabilidade Tributária

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Apresentar ao acadêmico fundamentos teóricos e práticos de contabilidade tributária aplicáveis na atividade empresarial.

EMENTA:

Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.

Bibliografia Básica:





BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; et al. Manual de Contabilidade Tributaria: Textos e Testes com as Respostas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Cooperativismo e Associativismo

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Promover o conhecimento participativo das formas de cooperativismo e associativismo, com vistas a uma melhor capacitação frente aos desafios da gestão de organizações coletivas.

EMENTA:

A origem do pensamento cooperativista; A sociedade e a empresa cooperativa; Legislação cooperativista; Gestão cooperativista.

Bibliografia Básica:

PRETTO, José Miguel. Cooperativismo e micro crédito rural. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática. 2°Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Lutero. Crédito rural e cooperativismo. 2º ed, Curitiba: Juruá,2003.

QUEIROZ, Carlos Alberto R.S. Cooperativismo de Serviços e Trabalho. São Paulo: STS Editora, 2000.

VEIGA, Sandra M. & FONSECA, Isaque. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

VEIGA, Sandra M. & RECH, Daniel. Associações como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

Disciplina: Direito Administrativo

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Proporcionar a todos os acadêmicos e profissionais que tenham um conhecimento teórico e objetivo sobre a matéria, desvendando as necessidades daqueles que pretendem atuar na administração pública, seja através dos concursos públicos, seja na contratação de seus serviços como pessoa física ou mesmo jurídica.

EMENTA:





Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

Bibliografia Básica:

MEIRELLES, Hely Lopes - "Direito Administrativo Brasileiro". SP, 30 Edição, Malheiros Editores, 2005

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio - "Curso de Direito Administrativo" 16 Edição, Editora Malheiros, 2003.

BASTOS, Celso Ribeiro - "Curso de Direito Administrativo" - Editora Saraiva, 2002

Bibliografia Complementar:

CRETELLA JÚNIOR, José - "Comentários às Leis de Desapropriação", SP, José Buschatsky Editor.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Manual de Direito Administrativo", Rio, Forense.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Empresa Pública" - Ed. Universidade de São Paulo.

DALLARI, Dalmo de Abreu - "Elementos de Teoria Geral do Estado". SP, Saraiva.

DI PIETRO, Mona Sylvia Zanella - "Direito Administrativo" - Editora Atlas.

GASPARINI, Diógenes - "Direito Administrativo"- Editora Saraiva.

SERRA FAGUNDES, Miguel - "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário" Rio, Forense

Disciplina: Direito Tributário

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Apresentar aos alunos noções relativas ao direito tributário de modo a fornecer conhecimento voltado a gestao empresarial inerente a esse ramo do Direito.

EMENTA:

Sistema tributário nacional. Das diversas formas de tributos e sua competência. Das Contribuições Sociais. Da responsabilidade Fiscal Tributária. Processo administrativo fiscal.

Bibliografia Básica:

AMÉRICO FÜHER, Maximilianus Cláudio. Resumo de Direito Tributário. 12. ed.- São Paulo: Malheiros Editores, 2003;

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007;

BARROS CARVALHO, Paulo de. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva. 18. ed. 2007;

CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 16. ed. São Paulo: Ed. Malheiros, 2001;

Bibliografia Complementar:

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 11. ed. 2007;

MACHADO SEGUNDO, Hugo Brito. Direito Tributário e Financeiro - Série Leituras Jurídicas - V. 24. 4.ª ed. São Paulo: Atlas, 2009;

PINTO MARTINS, Sérgio. Manual de Direito Tributário. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009; TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional Econômico. 1. ed. São Paulo: Editora

TAVAILE, Andre Names. Bireito constitucional Economico. 1. ca. dao 1 adio.Edito





Método; 2003.

- Código Tributário Nacional;

- Constituição Federal.

Disciplina: Empreendedorismo e Plano de Negócios

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II - Formação Específica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A disciplina de empreendedorismo e Plano de Negócios apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, demonstrando a importância de se estudar, planejar e analisar todas as variáveis do futuro ou atual negócio, assim como a sua viabilidade, tomando decisões concisas e corretas para os mesmos. Saber analisar os cenários organizacionais, compreender as variáveis externas e internas dos negócios e planejar, posicionando a empresa perante aquilo que realmente irá acontecer.

O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

EMENTA:

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CHIAVENATO. Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor – São Paulo – Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios – Rio de Janeiro: Campu, 2001.

DRUCKER. Peter Ferdnand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship). Práticas e princípios – Tradução de Carlos Malferrari – São Paulo – Pioneira Thomson, 2002.

KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Tradução de Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 3 reimpressão.

Bibliografia complementar:

OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas – 17ª edição; Atlas, 2002.

SCHWARTZ, Peters, 1946 – Cenários: as surpresas inevitáveis – Tradução Maria Batista – Rio de Janeiro: Campus, 2003

Disciplina: Estatística Aplicada a Administração

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:





Relevar o domínio do saber da resolução de problemas e pesquisas apresentados para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.

EMENTA:

Variáveis Aleatórias Contínuas: Modelo Normal (ou Gaussiano) e suas propriedades: escores normais padronizados. Amostragem: Principais Métodos. Inferência Estatística: Distribuições Amostrais, Estimativas Pontuais e intervalares e Testes de Hipóteses. Análise de Regressão e Correlação. Análise de Séries Temporais. Números-Índices

Bibliografia Básica:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and Economics.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004.

KAZMIER, L.J. Estatística Aplicada à Economia e Administração. (Coleção Schaum) Tradução: Carlos Augusto Crusius. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. Tradução de Schaum's Outline of Theory and Problems of Business and Statistics.

SILVA, E. M; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V. & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 2, São Paulo, 1996.

Bibliografia Complementar:

STEVENSON, W.J. Estatística Aplicada à Administração, São Paulo. Editora Harbra, 1981

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W.O. Elementos de Amostragem (Projeto Fisher – Associação Brasileira de Estatística). São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

COCHRAN, W.G. Técnicas de amostragem. Rio de Janeiro Fundo de Cultura, 1995.

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística Aplicada (série essencial). Tradução Alfredo Alves de Farias. 2. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2002. Tradução de Business Statistics, 3. Ed.

FREUND, J. E.; SIMON, G.A. Estatística Aplicada. Economia, Administração e Contabilidade. Tradução: Alfredo Alves de Farias. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. Tradução de Modern Elementary Statístics.

HOFFMANN, R. Estatística para Economistas. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Apresentar alternativas para as ações de gestão ambiental, mostrar as principais dificuldades e instrumentalizar os acadêmicos para a discussão dos assuntos decorrentes da relação empresa – meio ambiente.

EMENTA:





Gestão ambiental na empresa. Riscos Ambientais. Impacto ambiental. Políticaspúblicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento Sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial:conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes et all. Gestão Ambiental: enfoque estratégicoaplicado ao desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: MakronBooks, 2002.

REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, SandraMara Pereira de. Gestão ambiental em pequenas emédias empresas. 2 ed.Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental eresponsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados narealidade brasileira. 6 ed.São Paulo: Atlas, 2009.

VALE, Cyro Eyer de. Qualidadeambiental: ISO 14.000. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

VALVERDE, SebastiãoRenato. Elementos de gestão ambiental empresarial. Viçosa - MG: UFV,2005.

Disciplina: Gestão Estratégica

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico uma visão estratégica do complexo agroindustrial brasileiro frente ao ambiente de incerteza global garantindo ao futuro profissional competências e habilidades para atuar na Gestão Estratégica Agronegócio de forma sistêmica e interdisciplinar na busca da sustentabilidade: econômica, social, cultural, ecologia e espacial.

EMENTA:

Gestão estratégica organizacional. O ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e Implementação de estratégias. Vantagem competitiva. Controle estratégico. Ênfase na agricultura

Bibliografia Básica:

SETTE, Ricardo de Souza. Estratégia empresarial. UFLA/FAEPE, Lavras – MG: 1998.

Texto 1: incluir sologurem / colocar Safari de estratégia e apostila do Rosa

BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. ISSN: 1982/1956. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/12784/8349>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146 (Texto 2).





VERONESE, Luciane; SGUAREZI, Sandro B.; CHAVIER, Elei M. Coopertan: aspectos sociais, econômicos e a viabilidade do empreendimento. In: BORGES, Juliano, L. SENGER, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 181-191.

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

CARVALHO, Márcio A. de.; SGUAREZI, Sandro, B.; FROEHLICH, Anderson G. Desafios da incubação na elaboração participativa de um projeto de agroindústria familiar na Comunidade Serra dos Palmares – Assentamento Antônio Conselheiro. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. p. 191-199. ISBN 978-85-8042-060-9.

Bibliografia Complementar:

BATALHA, Mario Otavio (Coord). Gestão Agroindústrial. GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindústriais. 5. Ed. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2009.

BATALHA, M. O. & SILVA, A. L. Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições, especificidades e correntes metodológicas. In: BATALHA, M. O. (Coord). et al. Gestão agroindustrial: grupo de estudos de pesquisas agroindustriais. GEPAI. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. p. 01 a 60

CAVALCANTI, José E. Alhadas; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Política agrícola e segurança alimentar. Viçosa, MG. 1996.

CHIAVENATTO, I, SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Elsevier: São Paulo, 2004.

REBOUÇAS DE OLIVEIRA, D. de P. Planejamento estratégico. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VIEIRA. Arnaldo P. Política Agrícola. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANSOFF, H. I. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1990.

CALLADO, A. A. C. (Org). Agronegócio. São Paulo, Atlas: 2006.

FARINA, Elizabeth (Coord). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. GAMEIRO, Augusto Hauber (Org). Competitividade do agronegócio brasileiro: textos selecionados. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, Maurinho Luiz dos; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. Viçosa, 2000.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

TEIXEIRA, Erly C.; AGUIAR, Danilo R. D. (Editores). Comércio Internacional e Comercialização Agrícola. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1995.

Disciplina: Libras Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0





Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA:

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como língua materna da pessoa surda, de modalidade viso gestual, de caráter não universal, sujeita á influências da comunidade surda usuária, nacional e regional. Forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura própria, constituindo um sistema lingüístico de expressão do pensamento, sentimentos, transmissão de idéias e fatos, constituída por sinais que podem expressar letras, palavras ou frases, considerando seus cinco parâmetros: a localização, a forma da mão, a orientação, os movimentos e a expressão facial. Reconhecimento e valorização da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – como primeira língua da comunidade surda brasileira e o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua (estrangeira) respeito à singularidade lingüística da pessoa deficiência auditiva. A interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa, com base nos conhecimentos da análise contrastiva de texto, equivalência semântica, reestruturação da mensagem e adequação apropriada de forma de registro lingüístico.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MEC Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. 2. ed. São Paulo, Edusp e Imprensa Oficial do Estado. Vol. I e II, 2001.

COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.

João Pessoa Editor: Arpoador, 2000

FELIPE, Tânia A. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Eulália. A criança surda e a aprendizagem da escrita. Porto Alegre; Artes Médicas, 2003.

GESUELI, Z.M. A criança não ouvinte e a aquisição da escrita. Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. UNICAMP, Campinas, 1988.

GÓES, Maria Cecília Raphael de. A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal. Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994.

LACERDA, Cristina B.; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn M.P; CAMPOS, Sandra R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn Marie P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs). Leitura e escrita: no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

PERLIN, Gladis. Identidade Surda e Currículo. In: LACERDA, Cristina B. Feitosa (org). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000

PERLIN, Gladis. As diferentes identidades surdas. Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr.2002.





QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004

Disciplina: Organização e Métodos

Carga Horária: 60 Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseado nos princípios de responsabilidade social corporativa.

EMENTA:

Análise Administrativa. Gráficos de processamento, formulários, arranjo físico ou layout, análise da distribuição do trabalho, manuais de organização ou manualização.

Bibliografia Básica:

CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial. S.P: Atlas, 2004.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação Introdução à gerencia do Conteúdo e do Conhecimento.3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. Organização Sistemas e Métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. Organização e Métodos: Integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1994.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARVALHO, Antonio Vieira de. Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança. São Paulo: Pioneira, 1999

D´ASCENÇÂO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.

DAFT, RICHARD L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

ROBBINS, Stepen P. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e Métodos: Uma abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina: Pesquisa Operacional

Carga Horária: 60 Crédito: 2.2.0.0.0





Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Desenvolver a capacidade de formular, estruturar e Solucionar modelos matemáticos como instrumentos no processo decisório.

EMENTA:

Origem e conceito, objetivos e aplicações da pesquisa operacional. Programação linear. Modelo de transporte, Programação dinâmica. Simulação e cenário. Método Simplex. Dualidade. Analise de sensibilidade. Interpretação econômica. Aplicações especificas

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino, Introdução a pesquisa operacional, editora LTC, Rio de Janeiro ano 2000.

SILVA, Ermes Medeiros da, Pesquisa operacional , Programação Linear e Simulação, editora Atlas, São Paulo 1998.

Disciplina: TIC's Carga Horária: 60 Crédito: 1.1.2.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Reconhecer a importância da utilização do Computador como um instrumento de informação e comunicação, desenvolver a capacidade de utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação na educação.

Ementa:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual.

Bibliografia Básica:

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 6.ed. São Paulo : Loyola, 2010.

Bibliografia Complementar:

MOURA, Leonardo. Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet.Rio de Janeiro: Record, 2000.

Disciplina: Antropologia Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA





A construção do conceito de cultura na antropologia e a crítica às explicações deterministas (de base biológica, ambiental e material). As noções de alteridade e etnocentrismo. A concepção relativista da diversidade cultural e a sua crítica. Relações raciais e inter-étnica sem contextos contemporâneos. Pluralismo cultural. A cultura nas sociedades pós-industriais e a cultura local. A construção e os principais debates em torno dos conceitos de estrutura, organização social, ação, processo e história na teoria antropológica. Mudança organizacional. Globalização e cultura. Conceitos de cultura nas organizações contemporâneas, destacando a sua importância e influência na formação e condução desestruturas e processos administrativos e organizacionais.

Bibliografia Básica:

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. SP: Companhia Ed. Nacional, 1976.

MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 4 ed. Zahar, 1983. 272 p.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos R. Identidade e Etnia. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DOWBOR, L.; IANNI, O.; RESENDE, P.E.A. (orgs.) - Desafios da Globalização. 5 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas. Em Marcel Mauss, Ensaios de Sociologia, São Paulo. Perspectiva, 1981.

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo, Editora Perspectiva, 2002.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

GEERTZ, Clifford. Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia. 3 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MALINOWSKI, Bronislaw. Crime e Costume na Sociedade Selvagem. Brasília: Editora da UnB, 2003.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a Dádiva. Em: Sociologia e Antropologia, Rio de Janeiro, Cosac & Naify, 2004.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. 4 ed. Rocco, 1993.

Disciplina: Economia Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre oferta, demanda e preço. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazos. Análise de custos no curto e longo prazos. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção.





Bibliografia Básica:

GREMAUD, A.P., VASCONCELLOS, M.A.S. & JÚNIOR, R.T. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2006.

MANKIW, N.G. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

SANDRONI, P. Dicionário de economia. São Paulo: Best Seller, 1989.

SOUZA, Nali de Jesus. Curso de Economia. São Paulo: Atlas, 2000.

TROSTER, R. L. Introdução à Economia. São Paulo: Makron Books, 1999.

VASCONCELLOS, Marco; A. Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed., São Paulo:Atlas, 2002.

WESSELS, Walter. Economia: série essencial. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003

Disciplina: Orçamento de Capital e Decisões de Investimento

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Orçamento de Capital. Técnicas de orçamento de capital. Risco e Refinamentos em orçamento de capital. Custo de Capital. Alavancagem e estrutura de capital. Políticas de dividendos.

Bibliografia Básica:

HOJI, Masakazu. Administração financeira: Uma abordagem prática. 5. ed. SP: Atlas, 2004. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. ed. Rio de Janeiro: Harbra, 2002 WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

Bibliografia Complementar

BRUNI, A. L. FAMÁ, Rubens. As decisões de investimentos. São Paulo. Atlas: 2003

CARVALHO, J. V. Análise econômica de investimentos: EVA: valor econômico agregado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2006.

GITMAN, L J. Princípios de administração financeira. RJ: Editora Bookmann: 2000.

GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E. Administração financeira. Tradução André Olímpio Mosselman castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo. Atlas: 2001.

KASSAI, J. R. et all. Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2. Ed. São Paulo. Atlas: 2000.

MACHADO, J. R. Administração de finanças empresa. 2. ed. RJ: Qualitymark, 2004.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRÁDFORD, D. J. Princípios de administração financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, A. C. Decisões financeiras e análises de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. São Paulo: Atlas, 1999.





Disciplina: Análise de Viabilidade Econômica de Projetos

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Apresentação das técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Avaliação da viabilidade, da competitividade e da rentabilidade de projetos. Avaliação de projetos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. As etapas da engenharia. Localização. Avaliação técnicas, financeira, econômica e social de projetos. Métodos de seleção de alternativas de investimento.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Marly. Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica. Curitiba: Juruá, 2007.

SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de investimento de capital: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

WOILER, Sansão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

BUARQUE, Cristovam; OCHOA, Hugo Javier. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro - RJ: Campus, 1984.

CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. São Paulo: Clio, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática. 8. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 1994.

LINS, Gerardo E. Matemática financeira e correção monetária. Rio de Janeiro: APEC, 1975. SUZIGAN, Wilson. Financiamento de projetos industriais no Brasil. Rio de Janeiro: Ipeia, 1972.

Disciplina: SI - Sistemas de Informação

Carga Horária: 60 Crédito: 2.0.1.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

Bibliografia Básica:

ALVES, L. Protocolos: para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991. BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996. CÁSSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. SP: Pioneira, 1988.





CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. Sistemas de informação na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

EIN-DOR, P., SEGEV, E. Administração de sistemas de informação. RJ: Campos, 1989.

FERNANDES, A. A. ALVES, M. M. Gerência estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.

MCGEE, J. Gerenciamento estratégico da informação: aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.

OLIVEIRA, L. A. de. Comunicação de dados e teleprocessamento: uma abordagem básica. São Paulo: Atlas. 1993.

TORRES, N. A. Planejamento de informática na empresa. São Paulo: Atlas,c 1991.

Disciplina: Administração Agroindustrial I

Carga Horária: 60 Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III - Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). Gestão Agroindustrial. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. Marketing e Agribusiness. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. Tecnologia e agricultura familiar. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Administração Agroindustrial II

Carga Horária: 60 Crédito: 2.0.0.1.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA

Elementos de Gestão na produção rural. Variáveis que afetam o desempenho da empresa rural. Implicações ambientais e administração rural. Administração rural no Brasil e em outros países.





As perspectivas da agricultura para a realidade da globalização. Agronegócio Cooperativo. Reforma agrária no país e no mundo. Diversificação das atividades rurais. Políticas de credito. Linhas de credito.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). Gestão Agroindustrial. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZIO, Helmon Oliveira. Como organizar e Administrar uma Cooperativa. RJ: FGV, 2002.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

CANZIANI, J. R. F. Assessoria Administrativa a produtores rurais no Brasil. SP: Esalq/Usp, 2001. FARIAS, Rodrigo Legrazie de. Cooperativas rurais. Ed. Scortecci. 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora. São Paulo.

PEREIRA, Maria Isabel. Cooperativas de Trabalho: O impacto no setor. Thomsn Pioneira, 2002.

SILVA, Jose Graziano da. Tecnologia e agricultura familiar. UFRGS, 2004.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Disciplina: Mercado de Capitais

Carga Horária: 60 Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

EMENTA:

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista.

Bibliografia Básica

CAVALCANTE, F., MISUMI, J.Y. e RUDGE, L. F. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MELLAGI FILHO, A. & ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 6. ED. São Paulo: Atlas, 2012

Bibliografia Complementar

ANDREZZO, Andréa Fernandez. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira. 1999.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas. 1999.

BERNESTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Campus. 1997.

COSTA JR, N.C.F., LEAL, R.P.C. e LEMGRUBER, E.F. (organizadores) Mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2000.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.





LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. 2. ed. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CAPÍTULO IX QUADRO DOCENTE

DOCENTE	ÁREA	TITULAÇÃO
Anderson Gheller Froehlich	ADM. PRODUÇÃO	Doutor
Camyla Piran Stiegler Leitner	ADM. PRODUÇÃO	Doutor
Cleci Grzebieluckas	C. CONTÁBEIS	Doutor
Lierge Luppi	ÉTICA E RESP. SOCIAL	Doutor
Liz Vanessa Lupi Gasparini	O & M	Doutor
Maria Helena Rodrigues Paes	PSICOLOGIA	Doutor
Regiane Cristina Custodio	METODOLOGIA	Doutor
Regina Maria Da Costa	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
Sandro Benedito Sguarezi	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
Toni Amorim De Oliveira	INFORMÁTICA	Doutor
Cleiton Franco	C. CONTÁBEIS	Doutor
Karine Medeiros Anunciato	ECONOMIA	Doutor
Neodir Paulo Travessini	FILOSOFIA	Doutor
Robinson Alves Lemos	MATEMÁTICA	Doutor
Adelice Minetto Sznitowski	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
Luiz Alfredo Pacheco	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Especialista
Adervaldo Chaves Ribeiro	C. CONTÁBEIS	Mestre
Allyson Rodrigues Vargas	ADM. MERCADOLÓGICA	Mestre
Aloisio Francisco Jacoby	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Mestre
Andre Ximenes De Melo	ADM. FINANCEIRA	Mestre
Aparecida De Fátima Alves De Lima	ADM. FINANCEIRA	Mestre
Carlos Rezende De Padua Junior	ESTATÍSTICA	Mestre
Elaine Rodrigues Souza	ADM. DE RECURSOS HUMANOS	Mestre
Elei Chavier Martins	ADM. DE MATERIAIS	Mestre
Fabiana Lancelotti De Oliveira	C. CONTÁBEIS	Mestre
Magno Alves Ribeiro	C. CONTÁBEIS	Mestre
Marcelo Gasparini	DIREITO	Mestre
Ocimar Edson De Oliveira	ADM. DE MATERIAIS	Mestre